ANNO XLII. NUMERO 212 — SEXTA FEIRA 14 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Nicolão Tolentino.
11. Terça. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12. Quarta. S. Macrobio; S. Liborio m.
13. Quinta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Sexta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sabbado. Ss. Niconedes e Meletino mm.
16. Domingo. Ss. Cornelio e Cypriano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

Attendendo aos relevantes serviços que prestaram em relação a guerra com o Paraguay, como presidentes ou vice-presidentes de provincia, as pessoas constantes da relação que com este baixa, assignada por José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio; e de conformidade com os §§ 1º e 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, hei por bem conferir-lhes as condecorações designadas na mesma relação.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

Relação das pessoas que na qualidade de presidentes ou vice-presidentes de provincia prestaram relevantes serviços em relação a guerra com o Paraguay, e são condecoradas por decreto desta data com a ordem da Rosa.

Dignitario.

Bernardo de Souza Franco, ex-presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Commendadores.

João Chrispiniano Soares, ex-presidente da provincia de S. Paulo; Antonio Epaminondas de Mello, presidente da do Amazonas; Esperidião Eloy de Barros Pimentel, ex presidente da das Alagôas; Felizardo Toscano de Brito, vice-presidente da da Parahyba; José Tavares Bastos, vice-presidente da do Rio de Janeiro; Joaquim Floriano de Toledo, vice-presidente da de S. Paulo; Sinval Odorico de Moura, ex-presidente da da Parahyba: Pedro Leão Velloso, vice-presidente da da Bahia; Ambrosio Leitão da Cunha, ex-presidente da do Maranhão, João da Silva Carrão, ex-presidente da de S. Paulo.

Officiaes.

Olyntho José Meira, ex-presidente da provincia do Rio-Grande do Norte; André Augusto de Padua Fleury, presidente da do Paraná; Augusto Ferreira França, presidente da de Goyaz; Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, presidente da do Ceará; Franklim Americo de Menezes Doria, ex-presidente da do Piauhy; João Baptista Gonçalves Campos, ex-presidente da das Alagôas; Lafayette Rodrigues Pereira, ex-presidente da do Ceará; Cincinato Pinto da Silva, presidente da de Sergipe.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866.

—

Attendendo aos relevantes serviços que na qualidade de presidente da provincia do Pará prestou o Dr. José Vieira da Couto de Magalhães, já por occasião do alistamento de voluntarios da patria, já nos trabalhos de exploração effectuados no rio Tocantins afim de facilitar a sua navegação, tendo arriscado algumas vezes a sua vida nestes trabalhos; e de conformidade com o § 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de setembro de 1861; hei por bem nomea-lo commendador da ordem de Christo.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio. – Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

—

Attendendo ao merecimento e letras de Pedro de Alcantara Cerqueira Leite, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo do meu conselho.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

—

Querendo distinguir e honrar o tenente-coronel Manoel Lopes da Costa Pinto, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão de Aramaré, em sua vida.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

—

Querendo distinguir e honrar o tenente-coronel João José Leite, hei por bem fazer lhe mercê do titulo de barão do Sanipe, em sua vida.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da Independencia e o do Imperio. – Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

—

Querendo distinguir e honrar a José Joaquim Barreto, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão de Soubará, em sua vida.

Palacio de Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

—

Querendo distinguir e o honrar o Dr. Francisco Moreira de Carvalho, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão de Subaé, em sua vida.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

—

Querendo distinguir e honrar o tenente-coronel João Gualberto Dantas, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão do Rio Real, em sua vida.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernando Torres.

—

Querendo distinguir e honrar o major Antonio da Costa Pinto, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão de Oliveira, em sua vida.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

—

Attendendo aos relevantes serviços que na provincia da Bahia prestaram a bem da integridade do Imperio, e honra nacional, as pessoas constantes da relação que com este baixa, assignada por José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; e de conformidade com o § 1º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861; hei por bem condecora-las com a ordem da Rosa nos differentes graus designados na mesma relação.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Joaquim José Fernandes Torres.

Relação das pessoas que, tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional são condecoradas, por decreto desta data, com a ordem da Rosa.

Dignatarios.

Coronel conde de Passé, dito Antonio Francisco Tintas e Manoel Belens de Lima.

Commendadores.

Antonio Francisco de Lacerda, Manoel Galdino de Assis, capitão Manoel José de Figueiredo Leite, Dr. Abilio Cesar Borges, tenente-coronel Antonio Felix de Carvalho, bacharel Bento José Fernandes de Almeida, Candido Pereira de Castro, coronel Francisco da Rocha Medrado, bacharel João Ferreira de Moura, Dr. José Augusto Chaves, José Lopes da Silva Lima, Dr. Luiz Antonio Pereira Franco, coronel Manoel Frederico de Almeida, Manoel José Teixeira Barbosa, coronel Antonio de Souza Espinola, tenente-coronel José Joaquim de Teive e Argollo, coronel barão do Rio-Vermelho, tenente-coronel José Freire de Carvalho dito Nicolao Carneiro Filho.

Officiaes.

Dr. João José de Oliveira Junqueira, brigadeiro barão de Cajahyba, coroneis barão de Magé, barão do Rio de Contas e barão de Sergemirim, major Francisco Antonio de Athayde, Joaquim Pereira Marinho, tenente-coronel Manoel Joaquim de Araujo Góes, coronel Antonio Gonçalves de Carvalho, Dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, tenente-coronel Francisco Carvalho do Paço, Francisco Joaquim Mendes Velloso, Francisco Manoel da Silva Ribeiro, coronel Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, dito João Caetano Xavier da Silva Pereira, Dr. João Garcez dos Santos, bacharel João dos Reis de Souza Dantas, capitão José Joaquim de Senna, José Maria de Gouvêa Portugal, coronel Francisco Borges de Carvalho, barão de Paramirim.

Cavalleiros.

Major Antonio Lopes da Silva, tenente-coronel Clemente Evangelista de Castro Tanajura, major Estevão de Araujo Góes, dito Felisberto Augusto de Sá, tenente-coronel Felisberto Gomes Ferreira, dito Gonçalo Dantas Brito, bacharel Ignacio Carlos Freire de Carvalho, Joaquim Elias Machado de Faria, Joaquim Pinheiro de Carvalho, coronel Dr. José Gonçalves da Silva, Antonio José Saraiva, bacharel Francisco Maria Sodré Pereira, tenente-coronel Francisco Nolasco da França Antunes, Joaquim Augusto de Moura, capitão João Calmon du Pin e Almeida, tenente-coronel João Cardoso Soares, José Carlos Ferreira, coronel José Felix de Carvalho, tenente-coronel Manoel Teixeira Leal Filho, Paulino José Lopes, coronel Pedro Gomes Leão Ferreira Velloso, Agostinho Dias Lima, capitão Alexandre Calmon de Siqueira, Ambrosio Vieira de Macedo, Antonio Francisco Ribeiro Guimarães, capitão Antonio Joaquim Pinto Cabral, Bento José de Araujo, Bernardo Rodrigues de Almeida, Domingos Soares Pereira, Edward P. Wilson, Emile Kohler, tenente-coronel Firmino Grumichama, tenente-coronel Florindo Lucio Leal, Joaquim Apolinario Vieira, tenente coronel Joaquim José Machado, Joaquim Paulino de Carvalho, Joaquim Pereira de Souza Costa, José Bittencourt Berenguer Ceyar, vigario José Carlos de Figueiredo, José Carlos da Motta, capitão José Cyrino Tolentino de Souza, José Pinto Rodrigues da Costa, tenente-coronel José Pires de Oliveira, Leocadio José de Brito, Manoel José do Conde, Miguel Francisco dos Anjos, S. Adolpho Kleinschmidt, major Odorico Magalhães Macedo, bacharel Virgilio Alves de Lima Gordilho, coronel Antonio Mariani, capitão Francisco Gomes de Oliveira, José Caetano de Affonseca, capitão Symphronio Olympio de Rego Pombo, dito João Moreira do Prado G. Izarié, major Francisco da Silva Mello, dito Antonio José dos Santos, coronel Dr. João Gomes Ferreira Velloso, tenente-coronel Bernardino José de Souza, capitão Theodoro Ferreira Coelho, tenente-coronel José Pereira da Silva Reis, Dr. Virgilio Silvestre de Faria, coronel Antonio Luiz Ferreira, dito Symphronio Olympio Bacellar.

—

Attendendo aos relevantes serviços que na provincia da Bahia prestaram a bem da integridade do imperio e honra nacional as pessoas constantes da relação que com este baixa, assignada por José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; e de conformidade com o § 1.º do art. 9.º do decreto n. 2.853 de 7 de dezembro de 1861: hei por bem condecora-las com a ordem de Christo nos graos designados na mesma relação.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1866, 45.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—José Joaquim Fernandes Tores.

—

Relação das pessoas que tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional são condecoradas, por decreto desta data, com a ordem de Christo.

Commendadores.

Tenente-coronel barão de Passé, tenente-coronel Manoel José de Magalhães, Dr. Salustiano Ferreira Souto, conselheiro José Joaquim Rodrigues Lopes.

Cavalleiros.

Dr. Antonio Moniz Sodré de Aragão, tenente-coronel João de Araujo Aragão Bulcão, Dr. Luiz Rodrigues Dutra Rocha Junior, tenente-coronel Mauricio José de Souza Dantas, bacharel Serafim Moniz Barreto, dito Antonio Honorato de Freitas Barros, Dr. Manoel Garcez dos Santos, bacharel Trasibulo da Rocha Passos, tenente-coronel Leonardo José Pereira Borges, dito Marcellino José da Cunha, coronel José Rufino de Magalhães, tenente-coronel Salvador de Oliveira Mendes, major José Pereira Soares.

—

Dr. Leopoldo Montes O'ca, cidadão argentino, eu o Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil vos envio muito saudar.

Attendendo aos relevantes serviços que prestastes no curativo dos enfermos brasileiros do hospital estabelecido em Buenos-Ayres e no fluctuante a bordo do vapor *Eponina*, e querendo dar vos um testemunho da minha imperial consideração por esses mesmos serviços: hei por bem nomear vos cavalleiro da ordem da Rosa. E Nosso Senhor vos tenha em sua santa guarda. Escripta no palacio do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1866, 45.º da independencia e do imperio.—Com a assignatura de S. M. o Imperador.— José Joaquim Fernandes Torres.

—

Attendendo aos relevantes serviços prestados pelos Drs. Balduino Athanasio do Nascimento e João José de Carvalho Filho, e pelo estudante do 5.º anno da faculdade de medicina José de Teive e Argollo, os quaes mais se distinguiram no curativo dos enfermos do hospital em Buenos-Ayres, e no fluctuante a bordo do vapor *Eponina*, e de conformidade com os §§ 1.º e 3.º do art. 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: hei por bem nomear o primeiro official e os outros cavalleiros da ordem da Rosa.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1866, 45.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

—

Attendendo aos relevantes serviços prestados pelos Drs. José do Nascimento Garcia de Mendonça e Joaquim Antonio Botelho, e pelo capellão padre Americo Augusto de Carvalho Coelho dos Santos, os quaes mais se distinguiram no curativo dos enfermos do hospital em Buenos-Ayres; e no fluctuante á bordo do vapor *Eponina*, e de conformidade com os §§ 1.º e 3.º do art. 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: hei por bem nomea-los cavalleiros da ordem de Christo.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1866, 45.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperio.—José Joaquim Fernandes Torres.

EXTERIOR.

Republica do Paraguay, Tuytuy, 20 de agosto de 1866.

Os que estão soffregos pela continuação de nossas operações, sem medirem nem avaliarem de nossa situação, nem cogitarem na opportunidade ou inopportunidade de nossos ataques, não reflectem que temos cambiado muito sangue nesta campanha. E se com razão gritam pela economia dos dinheiros publicos, porque não apregoam em primeiro lugar a economia de sangue, que equivale a pouparem-se centenares de vidas dos nossos bravos soldados?

Temos ouvido muitas reclamações sobre desperdicio de dinheiros, não as condemnamos; mas lamentamos que nenhumá ainda apparecesse sobre o immenso sangue brasileiro que ha jorrado nestes campos, nem sobre tantas vidas que hão tombado no tumulo, ficando o territorio paraguayo povoado de cadaveres; entretanto que o dinheiro é o suor do povo que se escoa nos cofres publicos!

E' uma verdade economica que a delonga de uma guerra acarreta compromissos onerosos para o paiz que a move; mas quando o general que commanda esse exercito tem a certeza de que a certeza de que a nação a que leva a guerra está balda de todos os recursos, como actualmente está o Paraguay, segundo informam os passados nestes dous dias, é mais justa, generosa e humanitaria, a espera de dous ou tres mezes de sitio para conseguir-se uma victoria insangrenta, embora custe nos mais algumas centenas de contos, que combinar-se e dar-se um combate, embora coroado dos melhores resultados, com o pesado tributo de sangue de tantos concidadãos que são-nos caros a nós e uteis á suas familias.

Somos nós discipulos da escola daquelles que opinam que na guerra a maior de todas as economias que se devem fazer é a economia de sangue, porque importa o augmento de braços, e por consequencia o accrescimo das fontes de riqueza publica. Isto posto, não deve quem quer que seja fostigar os generaes, mas confiar tudo de sua apreciação, actividade e criterio; porquanto circumstancia se dão no correr de uma guerra, que não por estes, e sómente pelo general que preside os destinos da campanha, podem ser aquilitadas devidamente.

Não nego que a acção do governo seja sempre benefica; recuso, porém, a theoria daquelles que pensam que o governo por ser governo deve converter o direito de superior inspecção em intromettimento ou ingerencia, até nos planos de ataques, concebidos, executados a centenas de leguas distantes de seus olhos.

São cousas mui distinctas, esclarecer-se o governo do que se pretende fazer, e receber-se do governo a senha do que se deve fazer.

A proceder a segunda hypothese, esta droutrina tiraria ao general o direito de apreciação de combinação, e até de liberdade de acção, em questão de tanta magnitude como esta que envolve o jogo ou compromettimento de vidas alheias.

E' verdade inconcussa que só no theatro da guerra se podem concertar planos de ataque, pelos estudos que se fazem da posição do inimigo.

Mas, ainda quando estes são postos em pratica, a natureza do terreno em que se opera e a posição que o inimigo vai occupando obrigam o general a corrigi-las, de tal sorte que, terminada uma batalha ou combate, muitas vezes a victoria sahio de um plano novo inspirado no momento da execução, contrario ao que se havia accordado.

Parece-nos que este pensamento não soffrerá contrariedade.

No dia 17 passaram-se cinco Paraguayos; no dia 18 outros cinco.

Os que passaram a 17 apresentaram-se dous ás avançadas que dava o 11º corpo de voluntarios, dous a esquadra, e um as forças ao mando do general Mitre.

Os que passaram-se a 18 apresentaram-se ás linhas avançadas do general Flôres; um veio em tal estado de magreza, e tão devorado de fome, que, recebendo comida, excedera-se nella, e perecera pouco depois.

Conversámos com dous que estão no quartel-general em chefe do exercito brasileiro, e as informações que um delles ministrou-nos são verosimilhantes aos depoimentos que fizeram os que apresentaram-se á esquadra.

Destes, um que é sobrinho do nosso consul Barbosa, e moço intelligente, depoz o seguinte:

« Que o nosso consul ainda vive detido, porém em custodia.

« Que havia succumbido na explosão de um torpedo, quando o fabricava, o engenheiro encarregado desses trabalhos, ficando apenas seu ajudante.

« Que Lopez ainda tem muitos torpedos, tendo um que abrangeu o combustivel de 90 arrobas.

« Que na estacada acima de Curupaiti existem dous presos a margem do rio, destinados a serem lançados no momento de subir a esquadra.

« Que Lopez não tem mais que 16,000 homens.

« Que seu exercito só tem a etapa de carne, sendo esta muito magra, dada de dous em dous dias.

« Que no Humaytá só existem cerca de 1,000 artilheiros, e que faltando estes Lopez não poderá substituir por outros com as precisas habilitações. »

Um outro depoz:

« Que os Paraguayos dão uma ração de carne de má qualidade, de dous em dous dias.

« Que Lopez reside a dez leguas do acampamento de seu exercito, no logar denominado Imhambacú.

« Que os combates de 16 e 18 do passado assistio-os a uma legua de distancia, no logar chamado Brites.

« Que no dia 18 Lopez estava a evadir-se com a noticia de que suas trincheiras tinham sido tomadas pelos nossos soldados; chegando lhe a toda pressa a nova de que suas trincheiras tinham sido retomadas pelos seus, respirou e deteve se.

« Que, não obstante a certeza da nova, conservára por todo esse dia sua cavallaria á soga. »

Informaram-me que um outro passado depuzera:

« Que Lopez, receiando que sua gente se passe, attenta a desmoralisação em que acham-se, que desde 16 do passado collocára nas linhas avançadas forças de sua maior confiança.

« Que ordenara a esta força que guerrilhasse sempre com a nossa gente, para que os nossos fogos atemorisassem aos que pretendessem passar. »

Como quer que seja, o nosso illustre general em chefe ordenou que as nossas linhas avançadas só respondessem aos fogos quando houvesse necessidade de repelli-los.

Foram encontrados nas picadas por onde transitam os Paraguayos, pelos nossos soldados, varios impressos do tratado da triplice alliança, com a analyse feita pelo dictador do Paraguay.

Os meios declamatorios de que serve-se quando falta á sua nação, e as phrases picantes e contrarias a tudo quanto é honesto de que serve-se esse *leãozinho* na raiva de seu mortificador desespero, denotam a fraqueza de sua situação e a queda imminente de sua dictadura.

Não importa.

Expie este tigre abatido, humilhado, diante do poder de povos civilisados, que offendeu no que ha de mais sagrado, na sua honra e dignidade nacional, seus horrorosos crimes, attentados inauditos.

E as nações civilisadas que julguem a nós e a elle.

Publique esse boletim para conhecimento de nossos leitores.

No dia 18 visitaram nosso acampamento o illustre barão de Porto-Alegre e o nobre visconde de Tamandaré. Pouco tempo depois da chegada destes personagens, compareceram no quartel-general do illustre conselheiro general Polydoro os generaes Mitre e Flôres.

O motivo desse conselho de generaes salta aos olhos de todos; dispense-me, pois, de dizê-lo.

Os generaes Polydoro e Porto-Alegre à tarde visitaram o potreiro Pires e as nossas fortificações do flanco esquerdo: retirou-se de lá o general Porto-Alegre para o seu acampamento.

Hontem (19) houve novamente conselho de generaes. Poderia dizer-lhe as minhas conjecturas; mas seria uma inconveniencia imperdoavel.

Satisfaça-se com esta nova.

20.—Foi hoje substituido no commando da 7ª brigada o tenente-coronel Antonio da Silva Paranhos pelo coronel honorario Pacca.

O tenente-coronel Paranhos em todas as jornadas que temos feito no territorio paraguayo se ha distinguido bizarramente.

O seu batalhão, o bravo 6º de infantaria, é um dos que mais perdas tem soffrido, mas em compensação é um tambem dos batalhões que mais louros tem colhido.

Que o diga ainda o combate de 16 do passado.

O general Bruce, actualmente commandante da 4ª divisão, que serve ás ordens do illustre general Flôres, offereceu no dia 17 do corrente, anniversario do combate de Yatay, um copo d'agua ao bravo general Flôres.

Apezar dos embaraços com que se luta no commercio do exercito, o serviço esteve bom.

A este festim compareceram os illustres generaes conselheiro Polydoro, Flôres, toda a officialidade daquella divisão, e muitos officiaes dos tres exercitos alliados.

O festim correu calmo, reinando a mais enthusiastica harmonia.

O illustre general Flôres abraçou ao bravo general Polydoro no momento em que dirigio um brinde ao nosso Imperador, de quem mostra-se amigo devotado.

Enthusiasticos discursos pronunciaram os generaes Flôres, Polydoro, Bruce, coronel Flôres, tenente Honorato Caldas e commendador Espirito-Santo.

O conselheiro general Polydoro recebeu as mais solemnes provas de sympathia e consideração do nobre personagem, o general Flôres, da numerosa e brilhante reunião. Esta festa foi solemnisada pela passagem de dous Paraguayos, que foram presentes ao nosso general.

Ultima hora.—Estamos em preparativos de marcha. O exercito alliado levantara' acampamento brevemente para bater o inimigo.

Nossos sacrificios se arrematarão nesse dia.

Deve recordar-se que sempre assignalei o termino da campanha até o mez de setembro; espero ainda que não falhem minhas previsões.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

26 de agosto de 1866.

Por decretos de 17 do corrente do ministerio da justiça.

Foi declarado sem effeito o decreto de 7 de abril deste anno, pelo qual fôra nomeado o bacharel Gregorio José de Oliveira Costa para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté, na provincia de S. Paulo, por não ter este aceitado a nomeação.

Foram exonerados a seu pedido:

O bacharel José Antonio de Carvalho Junior, do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José do municipio da côrte.

José Hyppolito de Araujo, do cargo de 5º supplente do subdelegado da freguezia de Paquetá, do mesmo municipio.

Concedeu-se a Manoel Teixeira Duarte, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 15 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes, a demissão que solicitou do referido posto.

Foi privado do respectivo posto, na fórma do § 1º do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1859, o coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Serro e Conceição, na provincia de Minas-Geraes, Antonio Candido da Cruz Machado, nomeado por decreto de 10 de maio de 1862, por não ter até o presente entrado no exercicio do referido posto.

Foram reformados:

Manoel Caetano de Oliveira Passos, tenente-coronel commandante do batalhão n. 17 da guarda nacional da provincia da Bahia, no posto de coronel.

José Pereira Soares, major honorario da guarda nacional, com exercicio no 7º batalhão de infantaria da provincia da Bahia, no posto de tenente-coronel.

Foram nomeados:

O bacharel Miguel Monteiro de Godoy, juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Francisco Teixeira de Souza Alves, subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, do municipio da côrte.

O major designado do batalhão n. 17 da guarda nacional da provincia da Bahia, Themistocles da Rocha Passos, tenente-coronel commandante do mesmo batalhão.

Joaquim Carneiro de Campos, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 49 da gurda nacional da provincia da Bahia.

O tenente Antonio Joaquim de Oliveira Guimarães, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Minas do Rio de Contas, da mesma provincia.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Alcibiades Demetrio de Barros Palacio, do officio de porteiro dos auditorios da capital da provincia da Bahia.

Francisco Antonio de Araujo Barreto, dos officios de partidor e contador do termo de Nova-Friburgo, da provincia do Rio de Janeiro.

— 27 —

Em sessão do senado, de 27 de agosto, o Sr. 2º secretario lê a seguinte:

Redacção da emenda do senado a' proposição da camara dos deputados que approva a pensão concedida á viuva do capitão Xilderico Cicero de Alencar Araripe e a suas filhas menores.

Submettida a' discussão, é sem debate approvada para ser remettida a' dita camara.

Redacção do projecto do senado contendo providencias sobre o banco do Brasil e o meio circulante.

Posta em discussão, é sem debate approvada para ser remettida a' outra camara.

A camara dos deputados approvou hontem (27), sem debate, o parecer da commissão de poderes sobre as eleições primarias das freguezias de Pão d'Alho, Varzea e Afogados, pertencentes ao 1º districto da provincia de Pernambuco.

O Sr. ministro do imperio leu a seguinte proposta:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—A guerra a que foi o imperio provocado pelo governo da Republica do Paraguay exige ainda sacrificios, afim de que a nação brasileira obtenha completa reparação das affrontas que lhe foram irrogadas, e consiga uma paz honrosa e digna.

« O prompto auxilio de nossas forças enviadas ao exercito e armada imperial fara' com que seja mais rapido e menos custoso o nosso triumpho. Nesse intuito acaba o governo imperial de fazer appello aos sentimentos patrioticos dos Brasileiros, não podendo todavia prescindir do recrutamento.

« Achando-se, porém, mui proxima a' época das eleições geraes, torna-se necessario o seu adiamento, afim de não serem demoradas as providencias que são indispensaveis e urgentes. Accresce, que o espaçamento da época eleitoral poderão dar occasião a que concorram as urnas grande numero de cidadãos, que se acham no theatro da guerra defendendo a causa nacional.

« Recebi, pois, ordem de S. M. o Imperador para apresentar-vos a seguinte proposta, no sentido de adiar as eleições primarias para a primeira dominga do mez de fevereiro proximo futuro. E sendo de indeclinavel necessidade que se possa proceder ao recrutamento até fim de dezembro do corrente anno, ficam pela mesma proposta reduzidos a 30 os sessenta dias que marca a lei para a suspensão do recrutamento antes da eleição primaria, afim de que a abertura da assembléa geral legislativa possa ter lugar no dia 3 de maio proximo futuro.

Proposta.

« Art. 1.º As assembléas parochiaes, que na fórma da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, têm de reunir-se na primeira dominga de novembro deste anno, afim de procederem a' eleição para deputados geraes da proxima futura legislatura, são adiadas para a primeira dominga de fevereiro do anno proximo futuro.

Art. 2.º Ficam reduzidos, na referida eleição sómente, a 30 os 60 dias determinados pelo art. 108 da lei em vigor, para suspensão do recrutamento antes da eleição primaria.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1866. »

Foi lida a seguinte proposição do senado:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado, não só para innovar o accordo celebrado com o banco do Brasil em virtude da lei n. 683 de 5 de julho de 1853, mas tambem para modificar as disposições da mesma lei, e as dos estatutos approvados pelo decreto n. 1.223 de 31 de agosto do mesmo anno sob as seguintes condições:

« § 1º O banco cessara' desde logo de emittir notas a vista e ao portador, mas podera' fazer as outras operações que lhe permittem os seus estatutos e emprestimos hypothecarios.

« Para este fim sera' o banco dividido em duas repartições distinctas, posto que sob a mesma administração, e nenhuma parte do capital ou fundo de cada uma dellas podera' ser applicada às operações da outra.

« § 2º A repartição de hypothecas recebera', como fundo exclusivamente destinado para suas operações, a somma de 35,000:000$ em titulos da carteira actual do banco do Brasil, que mais proprios forem para ser convertidos em titulos hypothecarios.

« As operações desta repartição serão reguladas pelas disposições dos arts. 2º e 13 da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864.

« A parte do referido fundo que não fôr empregada em emprestimos hypothecarios pode-lo-ha ser em apolices da divida publica.

« § 3º A deducção de que trata o art. 10 dos estatutos do banco sera' elevada a 18 0|0 dos lucros liquidos, e não cessara' senão depois que o fundo de reserva attingir a 30 0|0 do capital realizado do mesmo banco.

« § 4.º O governo pagará ao banco, não só a importancia do papel-moeda resgatado, na fórma dos arts. 2.º e 4.º da citada lei de 5 de julho de 1853, mas ainda a dos bilhetes ou letras do thesouro que existirem na carteira do mesmo banco.

« A somma destas duas parcellas e do producto dos metaes que o banco tiver em caixa será integralmente empregada em retirar da circulação igual valor de suas notas.

« § 5.º Para effectuar o pagamento mencionado no paragrapho antecedente, e bem assim o de outros bilhetes ou letras do thesouro que existam na circulação, emittira o governo uma somma de papel-moeda igual a das notas do banco que tiverem de ser resgatadas do modo prescripto na ultima parte do mesmo paragrapho.

« § 6.º As notas do banco que restarem na circulação continuarão a ser recebidas, como até agora, nas estações publicas, e serão resgatadas annualmente pelo dito estabelecimento na razão de 5 a 8 por cento de sua importancia primitiva.

« Dentro destes limites o governo, ouvida a administração do banco, fixará cada anno a quota do resgate.

« § 7.º O serviço da emissão do banco e da guarda do material que lhe pertence será incumbido á secção de substituição da caixa da amortisação, e os empregados della que emittirem ou consentirem que se emittam notas que não sejam em substituição das que por dilaceradas ou por outros motivos devam ser retiradas legalmente da circulação serão punidos com as penas do art. 175 do codigo criminal.

« Nas mesmas penas incorrerão os que fizerem sahir ou consentirem que saia da caixa da amortisação qualquer somma de papel-moeda, a não ser por troco ou por effectiva substituição, ou para ser entregue ao thesouro em virtude de lei que autorise tal entrega.

« § 8.º A assembléa geral, logo que cessar o estado de guerra, assignará na lei do orçamento de cada exercicio a quantia que se terá de applicar ao resgate do papel moeda.

« 9.º E' applicavel á substituição e resgate das notas do banco do Brasil a disposição do art. 5.º da lei n. 54 de 6 de outubro de 1835.

« § 10. O governo em seus regulamentos determinará os meios praticos de se levarem a effeito as disposições contidas neste artigo e seus paragraphos.

« Art. 2.º Trinta dias depois da data da promulgação desta lei ficará revogado o decreto n. 3,307 de 14 de setembro de 1864, se o banco do Brasil não tiver annuido á innovação do seu contrato com o governo nos termos presciptos pela mesma lei.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço do senado, em 27 de agosto de 1866.—Visconde de Abaeté, presidente.—José da Silva Mafra, primeiro secretario.—Herculano Ferreira Penna, segundo secretario. »

O Sr. Carvalho de Mendonça fundamentou o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Para a fixação do numero de eleitores de cada parochia do imperio serão observadas as disposições seguintes:

« § 1.º No anno que primeiro se seguir á promulgação desta lei, concluida a lista geral dos votantes, a junta de qualificação formará tambem em livro especial, o arrolamento de todas as pessoas livres, brasileiros e estrangeiros naturalisados, de quaesquer idades que sejam, residentes na parochia.

« § 2.º Este arrolamento será renovado de quatro em quatro annos, e durante o quatriennio servira' de base inalteravel ao numero de eleitores, que sera' regulado na razão de um por duzentas pessoas arroladas, dando mais um eleitor a parochia que tiver uma fracção maior de cem pessoas arroladas. Nenhuma parochia, porém, deixara' de dar ao menos um eleitor, por menor que seja o numero de seus habitantes arrolados.

« § 3.º Concluido o arrolamento, as juntas remetterão copias ao governo na corte e aos presidentes nas provincias, afim de se organisarem quadros numericos de cada uma provincia, classificando-se as parochias pela ordem dos districtos eleitoraes, com a declaração do numero de eleitores de cada uma parochia.

« § 4.º O governo recebendo os quadros provinciaes e addicionando o das parochias, remettera' uma copia ao senado e outra a camara dos deputados.

« § 5.º O governo regulara' a maneira mais conveniente, e quaes as declarações necessarias para que o arrolamento preencha o seu fim, e preste outras vantagens estatisticas.

« Art. 2.º As disposições vingentes, relativamente a qualificação dos votantes e a formação da lista destes, terão lugar a respeito do arrolamento, em tudo quanto forem applicaveis, podendo ser prorogado por mais dez dias o prazo do art. 20 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

« Art. 3.º Ficam revogados os arts. 52 e 107 da dita lei n 387, o § 10 do art. 1.º do decreto n. 1,082 de 18 de agosto de 1860 e mais disposições em contrario.

« Sala das sessões 27 de agosto de 1866. »

Foram a imprimir as seguintes redacções:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a promover os officiaes subalternos do quadro do exercito que, por terem marchado para a campanha contra o Paraguay não puderam concluir os respectivos estudos, sendo dispensadas estas habilitações em quanto estiverem empregados no serviço da mesma campanha.

« Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 27 de agosto de 1866.—Araujo Barros.—J. J. Affonso Alves. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica remida a D. Eugenia Gadéa de Sena Pereira, viuva do chefe de divisão Jacintho Roque de Sena Pereira, a divida de 1:500$000 que lhe resta pagar do aluguel da casa pertencente a' repartição da marinha, em que mora, na ilha das Cobras.

« Art 2.º Ficam revogadas quaesquer disposições em contrario.

« Sala das commissões da camara dos deputados, em 27 de agosto de 1866.—J. J. Affonso Alves.—Araujo Barros. »

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. As pensões concedidas pelo governo as familias dos militares e dos officiaes e praças da guarda nacional e voluntarios da patria que morrerem na guerra contra o Paraguay serão isentas de todo e qualquer onus pecuniario estabecido pela legislação vigente a titulo de direito e emolumentos; revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 22 de agosto de 1866.—J. J Affonso Alves.—Araujo Barros. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica approvada a pensão concedida por decreto de 28 de julho de 1865 da quantia de 400 rs diarios, ao soldado do 12.º batalhão de infantaria do exercito Mariano Rodrigues Nery, que ficou impossibilitado de procurar os meios de subsistencia por haver sido ferido no ataque de Paysandú.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 22 de agosto de 1866.—J. J. Affonso Alves.—Araujo Barros. »

— 28 —

Por decretos de hontem foram nomeados:

O visconde de Boa-vista, conde do mesmo titulo.

O barão de Piratinim, visconde do mesmo titulo.

O brigadeiro José Maria da Gama Lobo d'Eça, barão de Saican com as honras de grandeza.

O barão de Porto-Alegre, visconde do mesmo titulo.

O tenente-general Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, barão de Itapagipe com grandeza.

Ao barão de Serro Alegre foram concedidas as honras de grandeza em sua vida.

Teve mercê do titulo de conselho o cirurgião-mór da armada Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles.

Foram nomeados:

Medico honorario da imperial camara, o Dr. Luiz da Silva Flôres.

Moços da camara da imperial guarda roupa honorarios, José Ferreira Porto, da cidade de Porto-Alegre, e Euphrasio Lopes de Araujo, da do Rio-Grande do Sul.

D. Emerenciana Antonia Pereira, da provincia do Rio-Grande do Sul, dama de palacio honoraria.

D. Ursula Martins da Cunha, dama de palacio.

Manoel Ribeiro de Miranda Murga, subdito portuguez, cavalleiro da ordem da Rosa, pelo serviço extraordinario de humanidade que prestou salvando, com risco da propria vida, o menor Alfredo Calvet, do incendio na rua da Quitanda no dia 23.

Por serviços prestados em relação á guerra com o Paraguay foram condecorados:

Ordem da Rosa.

Grãa-cruz effectiva.

Marquez de Caxias.

Dignitarios.

Brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Brigadeiro honorario barão de Jacuhy.

Os coroneis João Antonio da Silveira e Severino Ribeiro de Almeida; o tenente-coronel Augusto Francisco Caldas.

Commendadores.

Os coroneis Antonio Pedro de Alencastro, Manoel Lucas de Lima, Thomaz José de Campos, David Pereira Machado; os tenentes-coroneis Serafim Ignacio dos Anjos, Dr. Christovão José Vieira.

Officiaes.

Os coroneis Francisco Ignacio Ferreira, Antonio de Mascarenhas Camello Junior, Manoel Lucas de Oliveira, José Ignacio da Silva Ourives, Rodrigo José de Figueiredo Neves; os tenentes-coroneis Sezefredo da Costa Torres, Balbino Francisco de Souza, Domingos Francisco dos Anjos, Israel Soares de Azambuja, Genuino da Silva Ferreira, Antonio Prudente da Fonseca, Manoel Coelho de Souza, João Antonio Antunes, Tiburcio Alvares de Siqueira Fortes, José Bernardes Fagundes, José Gabriel de Lima, Antonio Cardoso Soares, Irenio José Topazio, Diniz Dias, Serafim Corrêa de Barros, Antonio Antunes da Porciuncula Costa, Simão Francisco Pereira, José Rodrigues Ramos, Oliverio Francisco Pereira, Francisco de Barros Miranda, Francisco Patricio Xavier de Azambuja, Francisco Ramires de Souza Feijó, Antonio Pereira de Oliveira, João José Dutra, Antonio Candido de Mello, Demetrio José Xavier, Joaquim Nunes de Souza, Apolinario José de Moraes, Antonio Caetano Pereira, João Baptista Vidal de Almeida Pilar, Albino José Pereira, Feliciano de Oliveira Prestes, Zozimo de Oliveira Bueno, Apollinario de Souza Trindade, José Bonifacio Machado, João Cypriano da Rocha, Joaquim Maciel de Oliveira, Manoel Vicente Ilha, Feliciano Ribeiro de Almeida, Fidelis de Abreu e Silva, Antonio José da Rocha, Mauricio Fernandes de Carvalho, Vasco Farinha; os majores Antonio José do Amaral, José Luiz Corrêa da Camara, José Facundo da Silva Tavares, Antonio Rodrigues do Nascimento, Manoel de Oliveira Ayres, Joaquim Gomes Pinheiro Machado, José Antonio Ferreira Jango, Manoel Antonio da Cruz Brilhante, Manoel Fernandes da Silva, Antonio Mendes de Oliveira, Antonio Marques da Rosa, Antonio Mansio Ribeiro, Antonio Mendes Ferreira, Bento Gonçalves da Silva, Fortunato Teixeira de Carvalho, Camillo de Oliveira Mello; o capitão Francisco Antonio de Moraes, e Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrade, Pedro Maria Amaro da Silveira, Francisco Ferreira de Castilho, Salvador Martins França, Francisco Pinto de Mello.

Cavalleiros.

João de Souza Brasil, Joaquim Pedro de Almeida, Domingos Rodrigues Ribas Sobrinho, Joaquim Pedro Salgado, o tenente José Ignacio de Godinho, o cabo da guarda nacional Francisco Rodrigues Martins.

Ordem de Christo.

Commendadores.

O chefe de esquadra Joaquim Raymundo de La-

mare, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, o Dr. Jonathas Abbot Filho.

Cavalleiros.

O major Manoel Francisco de Moraes; os capitães José Francisco Coelho, Antonio Vital de Moura e Silva, Mathias Rodrigues Vasques, Manoel Mathias de Terra Velho; os 1.os cirurgiões Francisco Joaquim de Souza Paraiso, Antonio da Silva Daltro, Manoel Lopes de Oliveira Ramos; os 2.os ditos José Carlos Mariani, Alvaro Moreira de Sampaio, José Xavier da Costa, João Romão Pedro Martol, José Maria Bandeira, Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa, Eugenio Gailar (vice-consul francez em S. Borja), Bernardino José Coelho; os Drs. Pio Angelo da Silva, João Landell, Policarpo Antonio Araponga do Amaral, Pedro de Barros Cavalcanti de Albuquerque.

Relação dos officiaes e praças do 1º corpo do exercito em operações no Paraguay que se distinguiram nos combates de 16 e 17 de abril e 2 a 24 de maio do corrente anno, que são condecorados por decreto desta data com a

Ordem imperial do cruzeiro.

Officiaes.

Os brigadeiros Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, Victorino José Carneiro Monteiro; o coronel Jacintho Machado de Bittencourt; os tenentes coroneis Emilio Luiz Mallet, Herculano Sancho da Silva Pedra; o major Francisco Maria dos Guimarães Peixoto.

Cavalleiros.

O coronel Manoel de Oliveira Bueno; os tenentes-coroneis Joaquim Mauricio Ferreira, Salustiano Jeronymo dos Reis, Carlos Betbezé de Oliveira Neri, Francisco Pinheiro Guimarães, Marcolino de Moura Albuquerque, Francisco Vieira de Faria Rocha, Luiz José Pereira de Carvalho, Augusto Cesar de Araujo Bastos, Antonio da Silva Paranhos, Camillo Mercio Pereira, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello, Frederico Augusto de Mesquita; os majores Francisco Frederico Figueira de Mello, Augusto Cesar da Silva, João de Souza Fagundes, Francisco Agnello de Souza Valente, Manoel da Cunha Wanderley Lins, Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, Caetano da Costa Araujo e Mello, Conrado Maria da Silva Bittencourt, João Antonio de Oliveira Valporto, Hermes Ernesto da Fonseca, Gaspar Xavier de Mello, José Antonio de Oliveira Botelho, Domingos Alves Barreto Leite, Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, José Thomaz de Almeida Pereira Valente, Manoel Deodoro da Fonseca; os capitães Serafim de Castro Macieira, Felix Justiniano de Albuquerque, Izidoro Fernandes de Oliveira, João Dias Cardoso de Mello, Luiz Costa, Antonio José Pereira Junior, Manoel José de Menezes, Eduardo Emiliano da Fonseca, Affonso José de Almeida Côrte-Real, Pedro Alves de Alencar, Manoel Vieira Xavier, Jacintho Machado de Bittencourt Junior, Manoel Corrêa de Araujo e Silva, José dos Santos Roballo, Bernardo José Vasques, Joaquim José Pereira, Antonio Alves Marques; os 1.os tenentes Francisco Gomes de Mattos, João Vicente Leite de Castro; os tenentes Miguel Martins, Daniel Urbano Damasceno Rosado, Custodio Carlos de Araujo, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, Antonio Lopes Castello-Branco e Silva Sobrinho, Saturnino Serdan, João Manoel Pereira de Abreu, Francisco Antonio de Souza (do 13º batalhão de infantaria), João Marinho Falcão, Carlos Augusto de Barros Lima, Alsilino Apollinario de Moraes; os alferes Manoel José Soares, Antonio da Vera Cruz Doria, João Bezerra de Salles, Wenceslão Freire de Carvalho, Theodoro de Mello Barreto, Augusto Carlos Ferreira, Francisco Antonio de Souza (do 1º batalhão de infantaria), Quintino Vieira da Silva, Horacio Benedicto de Barros, Carlos Machado de Bittencourt; o sargento-ajudante João Baptista de Souza; o 1º sargento Guilherme von Stenben; os 2.os sargentos Felisbino de Figueiredo Paes, Manoel de Oliveira Bueno Filho; o furriel Aristides Bibiano Pereira de Faria; o 2º cadete Belarmino Moreira Temporal; os cabos de esquadra Francisco José Temotheo, Benedicto José da Boa-Morte, Manoel Antonio Raymundo; os soldados Serafim Lourenço da Silva, Antonio Paulino Corrêa, Luiz Gonçalves; o musico José Luiz da Silva.

Ordem da Rosa.

Grande dignitario.

O cirurgião-mór do exercito Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.

Dignitarios.

O brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa; o tenente-coronel Dr. José Carlos de Carvalho; e cirurgião-mór de brigada Dr. Polycarpo Cesario de Barros.

Commendadores.

O brigadeiro Guilherme Xavier de Souza; os coroneis D. José Balthasar da Silveira, Tristão José Pinto, José Antonio da Silva Guimarães, Hilario Maximiano Antunes Gurjão, André Alves Leite de Oliveira Bello, Francisco Gomes de Freitas; os tenentes-coroneis Sezefredo Alves Coelho de Mesquita, Joaquim Guedes da Luz, João Francisco Jardim, Domingos José da Costa Pereira, José de Oliveira Bueno.

Officiaes.

O coronel commandante superior João Baptista Niederaner; os tenentes-coroneis Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha, Candido Antonio Figueiró, Manoel Rodrigues de Oliveira, José Ferreira da Silva Junior, Francisco Lourenço de Araujo, Carlos Cyrillo de Castro, Caetano Gonçalves da Silva, Carolino da Silva Tosta, João Luiz da Costa Lerina; os majores João Silveira da Fontoura, Joaquim Luiz de Azevedo, José Groppi, Francisco de Paula Camargo, Esnesto Machado Freire Pereira da Silva, Gabriel de Souza Guedes, Antonio Pedro de Oliveira, Justiniano Sabino da Rocha, Antonio de Campos Mello, Genuino Olympio de Sampaio, Francisco Bibiano de Castro, José Antonio Alves, João Baptista Barreto Leite; os cirurgiões-móres de brigada Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, Dr. Manoel e Dr. José Joaquim Gonçalves de Carvalho; os capitães Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, Polycarpo Jorge de Campos, Antonio Pedro da Silva; o 1º cirurgião Dr. João Severiano da Fonseca; o tenente Francisco de Paula Pereira.

Cavalleiros.

Os majores Dinarte Corrêa de Mello, José Nepomuceno da Silva, Manoel de Azevedo do Nascimento, Felisberto Coelho dos Santos, Domingos de Lima Veiga, Antonio Ferreira de Barros; os capitães Augusto Cesar de Bittencourt, Affonso de Lima e Silva, Ataliba Duarte Godinho, Vasco Antonio da Fontoura Chavaneco, Angelino de Carvalho, José Ferreira de Azevedo Junior, José Coelho Borges, Pedro Carlos de Camargo, José de Almeida Barreto, Antonio Augusto Sarmento Mello, Antonio Mariano Pimentel, Pacheco de Vargas, Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, Simão Brum da Silveira, Salvador José de Leão, Antonio Brazilio de Oliveira, Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, José Thomaz Nabuco, Raymundo Maximo de Sepulveda Ewerard, João Luiz Cavalcante Lisboa, José Diogo dos Reis, João Francisco Alves, Hermenegildo de Azevedo Monteiro, Diogo Antonio de Barros, Antonio Florindo Rodrigues de Vasconcellos, Tristão Firmino de Almeida, Pedro Jayme Lisboa, Floriano Vieira Peixoto, Antonio Joaquim Gomes, Antonio Caetano da Silva, Luiz Vicente Vianna, Felippe Nery dos Anjos, José dos Santos Corrêa Junior, Feliciano José Henriques, Pompeu Capistrano do Rego Lobo, Manoel Amaro de Freitas, João Maria Epaminondas de Arruda, Miguel Rodrigues de Mesquita, Antonio Augusto Sarmento, Antonio Rodrigues dos Santos França e Leite, Placido Fontanelles Filho, José Carlos Baptista da Cruz, Nuno José Ferreira, Jorge Maia de Oliveira Guimarães, Felicio José da Silva, Juvencio Alves dos Santos, Justo Amado Gomes Ribeiro, Saturnino Ribeiro da Costa, Olympio Augusto Muricy, Augusto Antonio de Souza, Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, Luiz José de Mendonça, Manoel Rodrigues de Araujo Lima, Valerio Rodrigues de Almeida, Joaquim Albino Gusmão; o Dr. Luiz de Queiroz Mattoso Maia; os tenentes Antonio José Alves de Sá, Estevão Joaquim de Oliveira Santos, José Antonio Vaz do Espirito Santo, João Pires Gomes, José Francisco da Silva, Francisco Lucio de Oliveira Netto, Alexandre José de Araujo, Joaquim José de Araujo Oliveira Lobo, José Luiz da Costa Junior, Henrique de Azevedo Pires, Victor Tavares Leiria, Miguel Martins da Rosa, João Baptista Pinto Porto, Miguel Ribeiro de Freitas, José Joaquim de Carvalho, João José da Silva Netto, Joaquim José Baptista, Eudoro Emiliano de Carvalho, Antonio Marcondes Cupertino do Amaral, Raymundo do Espirito Santo Fontenelly, José Bueno da Silva, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Rodrigues da Silva, Francisco José da Silva Braga, Manoel Nunes Vieira, Martim Affonso Pereira, Alexandre de Souza Duarte, João Monteiro de Toledo, Polycarpo Vieira da Cunha Brasil, Delfino José de Gouveia, Firmino José Espindola, João Pereira Rebouças, Manoel Cyrillo de Souza Gadelha, Adolpho Meira Sepulveda, Juan Junquer, José Bereta, Guilherme Iturré, Antonio Castelli, Antonio Valeriano da Silva Fialho, João Soares Neiva, João Evangelista de Sant'Anna, Bonifacio Pereira Nunes, André Xavier Vianna Junior, Francisco Alves Pereira Junior, Manoel Rodrigues de Macedo, Tude Soares Neiva, José Antonio Ribeiro de Freitas, Hyppolito da Silva, Francisco Gomes da Silveira, Rufino Marques Camacho, João de Souza Castello, José Bernardino da Silva e Souza, Francisco Brigido dos Santos, Pedro Januario de Paiva Dias, Joaquim Ferreira Lima, José Alexandre Nunes de Mello, Raymundo Duarte Bezerra, Delmiro Porfirio de Faria, José Francisco de Souza, Luiz Antonio Ferreira da Motta, Felippe Pereira Netto, João José Alves de Rezende, Manoel José Gomes de Carvalho, Severiano Tiburtino Portella, Manoel Emygdio Vanique, Themistocles de Oranges dos Reis Lima, Wenceslão José Machado, Euclydes de Souza e Mello, Azaias Pinto da Silva Leitão, José Pereira de Gouveia Torres Galindo; os segundos tenentes Raymundo Ribeiro do Amaral, José Salustiano Fernandes dos Reis, Arystides Arminio Guaraná, João Luiz Gomes, Marcos de Azevedo e Souza, Luiz Pedreira de Magalhães Castro, Eugenio Augusto de Mello, Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, Bernardino da Silva Torres, Rodolpho Schemil-fe-min-von-der-Oye, Manoel Bezerra d'Albuquerque, Junior; os alferes Joaquim Evaristo dos Santos, Alipio Autran da Matta Albuquerque, Hermilo Aureliano Chaves de Souza, Joaquim Luiz Amaro, José Joaquim de Andrade Neves, Sebastião Palmeiro da Fontoura, Constantino Antonio da Silveira, Emilio Manoel Moreira de Figueiredo, José de Souza Brasil, Paulino Pinheiro Machado, Tristão Gomes Pinto, João Chrysostomo Gomes da Silveira, Antonio José Pereira Junior, Joaquim Melchiades Ferreira Lobo, João Antunes Barbosa Brandão, Frederico Augusto da Silva, Pedro Pereira de Magalhães, Francisco Manoel de Azevedo, Benjamin Pereira Monteiro, Romualdo Antonio de Mattos Telles de Menezes, Paulino Caetano de Souza, André Alves de Oliveira Bello, Honorio Correia, Julião Augusto da Serra Martins, Tito de Souza Camisão, Victorino dos Santos Silva, Joaquim Benjamin da Silva, André José Gemini, José Xavier de Mattos Salles, Francisco Liborio de Oliveira, Belisario Augusto de Senna, Pio Correia da Rocha, Joaquim Thomaz Cardoso de Mello, Candido Carvalho de Souza Junior, Marcos Antonio Rodrigues, José Ribeiro de Freitas, João Augusto dos Santos Vital, Jesuino Liberato Caffé, Liberato Pereira da Costa, Luiz Polycarpo de Góes Tourinho, Hermes José Barata de Almeida, Patricio Emilio de Sepulveda Ewerard, Acylino Borges Barreto, Antonio Azani, Francisco Calabresi, Luiz Ropalo, Alexandre Rossi, Francisco Ferreira Rabello, Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, Joaquim Alves de Freitas, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, Umbelino Cesar Rosado, Graciano Amaro da Silveira, Antonio de Freitas Travassos, Manoel Coriolano dos Santos, Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, Francisco Vidal de Aranha Montenegro, José Geraldes de Aragão, Mariano dos Reis Espindola, Laurindo Fernandes da Rocha, Pompeu do Amaral Beilota, João Palacio dos Santos, Pedro Alves da Cruz, Gustavo Francisco de Sampaio, Raymundo Pinto Brandão, Antonio Leite Barbosa, Manoel José Pinto, Francisco de Aquino Aguiar Nunes, Deocleciano Augusto de Azevedo, Manoel Pereira de Souza, Basilio Carlos Cesar, Ponciano Ferreira de Souza, Francisco Candido Teixeira, Francisco Pereira Mata Sobrinho, Joaquim Pereira de Mello, Flavio Juventino de Salles, José Vicente Luiz da Silva, Theotonio Liberato Caffé, Aurelio Carlos Bezerra, Francisco Gonçalves Rodrigues França, Joaquim de Cantanheda Pimentel, Domingos das Neves de Azevedo, Pedro Carlos da Silva, José Maria Correia Vasques, Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, Antonio Paes de Sá Barreto, Casimiro José de Oliveira Junior, João Cavalcanti Barreto Chaves, José Francisco de Paula Vellez, Antonio Angelo Christino Fioravante, Antonio Alves dos Santos Prado Lima, Francisco Tavares Ferreira Leiria, Fabiano Pinto do Nascimento, Eleuterio Severiano dos Santos Pereira, Antonio Rodrigues Dornellas, Cypriano de Souza e Mello, o capellão padre Joaquim Virissimo dos Anjos; o official de fazenda Luiz de Azeredo Coutinho Duque Estrada; os pharmaceuticos Inéo de Souza Brito, José Antonio e Santiago Gouveia, José Quaresma de Moura Junior, Manoel da Silva Moreira, Raymundo Alves Nogueira, Thomaz Leme Vianna Filho, Antonio Esteves Marcondes de Gouveia, Wenceslão Muller, Augusto Alves de Abreu, Manoel Pedro de Alcantara, João José Doria, Serafim dos Santos Souza; os sargentos ajudantes José Lopes Pacheco Junior, Luiz Caetano de Almeida, Cassiano Ladislão de Menezes, Collatino Candido Tupinambá, José Maria Marques de Carvalho, Lucas Evangelista dos Santos Silva; os sargentos quarteis-mestres Luiz dos Santos Menezes, Verissimo Serrão Botelho, João David Gemeinhardt; o segundo cadete Julio Placido Suveral; o geographo Antonio de Castro e Silva, Antonio Manoel de Araujo Lopes; os primeiros sargentos Boaventura Vicente Machado, Epiphanio de Araujo Caldas, Benedicto Augusto de Lourena, Honorato Vicente Ferreira: o primeiro cadete Francisco Antonio Rodrigues de Salles, Carlos Juliescky; o enfermeiro-mór Januario Pinto Moreira; o particular Patricio José Teixeira; o primeiro cadete Manoel Aprigio de Souza Costa, Bernardo José da Silva Prego, João Manoel de Barros Rodrigues, Affonso de Pinho Castilho, Isidoro de Figueiredo Marques da Silva, José Emiliano Claro de Santa Anna, Tobias Carlos Coimbra, Juan Punti, Antonio Casati, Egidio Leopoldino de Moraes, José Joaquim Cardoso Junior: o segundo cadete José Apolinario Guimarães; o particular Trasibulo Damasio Botelho; o segundo cadete Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, Arystides José Benedicto, Raymundo Pacheco de Lima, Amaro Maciel da Costa, Francisco das Chagas Souza e Costa; o primeiro cadete Luiz da Fonceca Bezerra Cavalcanti Maracujá, Vicente da Silveira Goulart, Joaquim Bemvindo Gomes, Silverio Reginaldo de Carvalho, Leocadio Ramos de Oliveira, Francisco de Paula Carneiro Uchôa, Antonio Cordeiro Cavalcanti, Avelino de Souza Cabral, Hortencio Pereira de Vasconcellos, Manoel José Pereira Leite, Numeriano José de Barros Junior, Floriano Ferreira Paes, João Francisco de Barros; os segundos sargentos José Marinho de Souza, José Francisco da Silva, Francis-José Pereira Caldas, Saturnino da Silva Gomes; o segundo cadete Joaquim Alves da Cunha Mattos; o segundo cadete Ismael Cesar Paes Barreto, José Pinto da Rosa, Emigdio Orestes da Silva Torres, Benedicto Morel, Henrique Rosario, Fortunato Infantini, Domingos Cappi, o 2º cadete Claudino Marinho de Oliveira Cruz; o 2º cadete Leopoldo Gustavo da Silva Rosa; Messias Numantino de Araujo Lima, Manoel da Silva Soares, Joaquim Eulalio Ribeiro Ribas, Delfino Rodrigues Souto, Silvestre Alves de Alencar, Bento Manoel Ribeiro, João Domingues da Silva Pinho de Almeida Guimarães, Pacifico Alves Machado, Candido José Quadrado, Mathias José Guilherme; o 1º cadete Antonio Candido Barreto; o 2º cadete Viriato Nunes de Mello, Antonio Telemaco de Paula Barros, Francisco Ferreira Guimarães, José Claudino de Barros; o 1º cadete Manoel Ribeiro Bessa de Hollanda Costa, Antonio Gonçalves Valente, Manoel Rodrigues de Avila, Galvão Gomes Lisboa, Joaquim Pedro de Quadros; o 1º cadete João Portinho da Fontoura; o 1º cadete Francisco Xavier de Salles; o 2º cadete Liberato José Cordeiro Gomide; o 2º cadete Theodosio Mauricio Wanderley; Fabriciano José de Meirelles, José Joaquim Gomes; os furrieis Damazio Candido Sarmento, Emygdio Jayme de Figueiredo, Potenciano Ferreira Guimarães, Miguel Cabrilla, Manoel Teixeira Osorio, Charles Durand, Joaquim Pereira dos Santos, Antonio Severiano da Cunha, João Rodrigues Duro, Avelino Rodrigues de Aguiar, Augusto Koiring, Evaristo José Bernardes, José Francisco de Araujo, Alberto dos Santos Trindade, Raymundo Nonnato Pinheiro de Freitas, Thelesino da Costa Xavier, Candido José de Moraes Antonio Gerencio Pereira Maciel, Archangelo Ferreira Passos, Antonio Cordeiro Falcão, José Bento Pereira Tobias, Manoel Fernandes da Silva, Manoel Caetano de Abreu Junior, Manoel da Costa Netto, José Ignacio Espindola; os 1.os cadetes Manoel Gabriel Pereira Lira, Luiz Augusto Leite Pacheco, Gaspar Felix Pereira Caldas, José Benjamin de Souza Gouvêa, José Antonio Seifert, Manoel Ferreira de Salles, João Francisco de Figueiredo, José Francisco Paes Barreto, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Bonifacio Celestino de Mendonça, João de Barros Pires Falcão, Beltrão Autran de Alencar; os 2.os cadetes Antonio Leite Brasil, Joaquim Velloso da Silveira, Theodoro José da Silva, Ricardo Damasceno de Albuquerque, Miguel Alves Marques, Arlindo Alves Marques, João Moreira da Silva Junior, Antonio Leal de Miranda, Cosme de Oliveira Banhos, Antonio de Souza Lima, João Francisco de Souza, João José da Motta Costa, Zacarias de Araujo Sampaio, Manoel Gualberto Façanha, Domingos Candido de Carvalho, João Roberto da Silva Jacundá, Raymundo Gomes de Oliveira, Francisco de Assis Façanha, José Soares de Souza Fogo, José Pedro de Moura Gondim, Procopio Gomes de Mello Filho, Porfirio Gomes Martins e Joaquim Lopes Machado; os cabos de esquadra José Francisco Mendes, Manoel Felippe da Silva, Francisco José de Lemos Magalhães, Domingos Marques dos Santos, Galdino José de Amorim, Frederico Luiz Won Schonoltz, Saturnino José Pequeno, José Antonio de Louza, Milião Alves da Silva, José Francisco dos Santos, Thomaz Torres, Otto Hermanno, Luiz Alves dos Santos, Joaquim Verissimo, João Pacheco de Faria, Manoel da Cunha Moreno, José Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco Xavier, Manoel Francisco Vianna, Clemente da Silva Braga, Julio Manoel Garcia, Francisco Pereira da Cunha, José Vieira Marques, José Cecilio Ribeiro, Augusto Messias, Antonio Pereira Villarinho, Candido Quaresmino da Rocha, Esmero Franklin da Rocha, Alto Moreira Severianno da Cunha, Antonio Joaquim de Lemos, André Ferreira de Sá, Joaquim José Leoncio da Silveira Junior, Miguel Theotonio da Silva Crespo, José Maria Soares, Antonio Bezerra de Vasconcellos Mello, José Maria da Silva, José Francisco da Fonceca, Tiburcio Antonio da Conceição, João Felippe dos Santos, José Maria do Rosario, Ignacio José Francisco, Antonio José dos Santos; os anspeçadas João Rodolpho Salter, João José da Silva, Antonio Bernardo, Luiz Gonzaga, João Carlos; José Joaquim Pereira, Luiz Alves de Oliveira, Manoel Ignacio Junior, José Francisco dos Santos, Firmino Pereira Uchôa, Antonio Gomes de Carvalho Netto, Agostinho Bernardes de Miranda; os soldados particulares Elias José Teixeira, Antonio Pereira Pinheiro, Francisco Coêlho de Lima, Antonio Cesar Martins, os soldados Francisco Antonio Ramos, Manoel Calisto, Pedro Martins, Manoel Pereira dos Santos, José Maria do Sacramento, Antonio Coêlho de Mello, Indalecio Faria, Augusto Caignol, João Bardenare, Antonio Candido, Antonio Trigo, Lino Pereira, Adão Mayler, Francisco Alexandre, José Mac-Eacham, Eugenio Sagala, Albino Beslec, Jorge Belge, José Felix da Silva, Candido Lopes de Moraes, Vicente Gomes Leitão, José Ricardo Pinheiro, Simão Bento de Souza, Affonso José Bernardes, José Augusto Arnaud, Herculano Arco-Verde, Antão Felippe Pereira, João Evangelista dos Santos, Joaquim José de Araujo, Joaquim Coêlho de Lima, Claudino Antonio da Silva, Manoel Ferreira Pinto, Francisco Luiz Ribeiro Onça, Antonio Juliano Cobra, Silvestre Bezerra de Andrade, Isaias Gomes da Silveira, Francisco das Chagas, João Antonio Pacheco, José Ignacio Pereira, Manoel Joaquim do Nascimento, Antonio Gabriel dos Anjos, Manoel de Souza Ribeiro, Manoel Caetano de Mello, Ignacio Serapio dos Santos, Francisco Rodrigues Candié, José da França Almeida e Sá; os musicos Manoel Antonio de Oliveira, João Maximo de Miranda, Manoel Joaquim Alves de Oliveira, José Dias de Abreu; o corneta-mór Francisco Rangel de Macedo; os cornetas Thomaz de Aquino de Santa Cruz Madeira, José Ignacio da Silva.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendadores

O brigadeiro José Luiz Menna Barreto; os coroneis Evaristo Ladislão e Silva, Carlos Resin, Innocencio Velloso Pederneiras, Joaquim Rodrigues Coêlho Kelly; o tenente-coronel Apolonio Peres C. Jacome da Gama; o cirurgião-mór de divisão Justino José Alves Jacounha; o cirurgião-mór de brigada Manoel Adriano da Silva P.; o major Manoel Ignacio da Silva; o Dr. Francisco R. da Silva.

Cavalleiros.

Os tenentes-coroneis Francisco Antonio de Souza Camisão, Domingos José Freire de Carvalho, Alexandre Augusto de Frias Villar; os majores Antonio José dos Passos, Manoel Francisco de Oliveira, Francisco Duarte Nunes, Hipolyto Antonio Ribeiro, José do Amaral Ferrador, José Joaquim Coelho, Agostinho Marques de Sá, Carlos Resin, Manoel Serafim da Silveira, Antonio Joaquim Bacellar, Pedro Ribeiro de Souza Resende; os majores Jayme Leopoldo Pereira da Silva, Joaquim Antonio Dias, Severiano Martins da Fonseca, Filinto Elisio da Costa, José Antonio Marinho de Queiroz, José Cesario Varello da França; os capitães Luiz Alvares Pereira, Aurelio Joaquim Pinto, João Vicente de Brito Galvão, Hermilo Peregrino David Madeira, Manoel José de Magalhães Leal, Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta, José Francisco Machado, José Joaquim Cesar de Mello, Manoel Antunes de Abreu, Joaquim Nery da Fonseca, João Nepomuceno de Medeiros Mallet, Cesar Augusto Brandão, Wenceslão José de Oliveira, Melchiades Augusto de Azevedo Pedra, Cypriano José Pires Fortuna, Candido Cordeiro de Souza, João Elisiario Brandão de Lima, Sebastião Chrysogno de Mello Tamborim, Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, Secundino Filafiano de Mello Tamborim, Jorge Diniz de Santiago, Frederico Christiano Buys, Carlos Frederico da Rocha, João José Cardoso, Faustino Januario de Abreu, Antonio Francisco da Silva Rojão, Brasilio de Amorim Bezerra, Fortunato de Campos Freire, Antonio Pereira Tenoctockier, Pedro José Soutos, Antonio Carlos de Magalhães, Ernesto Augusto da Cunha Mattos, Amphrisio Fialho, Manoel Joaquim de Mattos, Antonio Manoel de Almeida Brandão, Benedicto José de Barros, Francisco Coelho Gomes, José da Rocha Galvão Junior, José Antonio da Costa Junior, Joaquim Cardoso da Costa, Felippe Guilherme de Miranda Lisboa, Raymundo Gonçalves de Abreu, José Maria do Nascimento, Antonio Sivori, Thomaz Pesorano, José Maria Ferreira da Assumpção, José Maria Guerreiro Victoria, José Joaquim Pinto, Antonio Firmino de Campos, Estevão Caetano da Cunha, Braz Hermenegildo do Amaral, Luiz da França Pinto Garcez, Firmino Luiz de Vasconcellos Ferreira, Octaviano Xavier Cotrim, Cosimiro Pereira de Castro, Henrique de Carvalho Borges e Julio Cesar da Fonseca; os 1.os cirurgiões, Arthur Cesar Rios, Firmino José Doria, Antonio de Souza Dantas, José Rufino de Norocha, Raymundo Caetano da Cunha, Pedro Gomes de Argollo Ferrão, Jayme Alvares Guimarães, Numa Guerin, Cesario Eugenio Gomes de Araujo, Julio Cesar da Silva, Nicanor Gonçalves da Silva, Manoel Cardoso da Costa Lobo, Manoel da Silva Daltro Barreto; os 1.os tenentes, José Thomaz Theodozio Gonçalves, Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, Jorge Diniz de Santiago, Saturnino Ribeiro da Costa Junior, Augusto José de Abreu, José Clarindo de Queiroz, Filinto Gomes de Araujo, Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Raymundo Ewerton Quadros, João da Gama Lobo Bentes Juvenis; os tenentes Manoel Jacintho Osorio, Francisco José Gomes, Joaquim José Ramos, Belisario Olympio de Carvalho, Salviano Pires de Campos, João Francisco das Chagas, Manoel Rodrigues Bragança, Francklin do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros, Liberato José Feliciano da Silva Kelly, Severiano de Cerqueira Daltro, Manoel Francisco Soares, João Carlos Alvares Horta, Aristides Balthazar da Silveira, José Joaquim Menna Barreto, Manoel Martins de Carvalho, Joaquim Mariano de Siqueira, Antonio Nicolão Falcão da Frota, Manoel Erasmo de Carvalho Moura, Joaquim Sabino Pires Salgado, João Xavier do Rego Barros, Antonio de Senna Madureira, Luiz José da Fonseca Ramos, Joaquim Francisco Moreira, Antonio Marques França de Araujo, Firmino Maria Martins, José Gonçalves Meirelles, Fernando José da Gama Lobo, Luiz Antonio de Miranda Freitas, Augusto Rodrigues Chaves, Antonio José de Freitas, Ignacio Vicente de Almeida, José Pedro Domingues do Couto, Placido Fialho d'Oliveira Ramos, Rainaldo Soares Louzada, José Ferreira da Costa, Luiz Antony, José Corrêa Telles, João Antonio Vieira, Valentim José Rodrigues, Manoel Antonio de Lima Vieira, José Pinto Freire, Amaro Antonio da Silva, Silverio Dias Corrêa, Pedro José de Andrade, Luiz Ramos Pereira de Queiroz, Antonio Belarmino Ribeiro Sanches, Eusebio Gomes de Argollo Ferrão, Joaquim Maria Seabra, Victor Modesto Braga, Honorato Candido Ferreira Caldas, Antonio José da Costa, José Fortunato Alves d'Oliveira, Manoel Jacintho Fagundes, Israel Alves de Araujo, João Domingues Ramos, Severiano José Damasio Mattos, Joaquim Gomes Pessoa, Sabino Sidronio Alves de Castro, Israel Bezerra de Menezes, Joaquim de Souza Telles, Carlos Frederico da Cunha, Antonio Cesar Topinambá, Aurelio Borges de Figueiredo, Virgolino José Damasio Mattos, Erico Jorge Franco, Avelino Monteiro de Carvalho, Deolisano José de Miranda Chaves, Miguel Cabral de Moura, José Antonio da Cunha Frota, João Rodrigues Freire de Carvalho; os 2.os cirurgiões Eufrausino Fantaleão Francisco Nery, Joaquim Mariano de Macedo Soares, Alexandre Marcellino Bayma, José de Teive e Argollo, Isidoro Antonio Nery; os 2.os tenentes Ignacio de Souza Gouvêa Junior, Manoel Peixoto Cursino do Amarante, Boaventura Pinto da Silva Valle, Alvaro Soares de Andréa, Joaquim José dos Reis Lima, Antonio José Baptista de Luné, Antonio Gomes Pimentel, Feliciano Antonio Benjamin, Bibliano Sergio Macedo da Fonseca Castallat; os alferes Manoel Luiz da Rocha Osorio, José Manoel da Silva, Luiz Francisco de Souza Brasil, Domingos Pinto Guimarães, João Ribeiro da Silva Menezes, José Severiano de Almeida Pedrosa, Manoel Estevão de Oliveira Pinto, Agostinho José de Andrade, Pedro Pierri de Carvalho, Francelino Leal Gomes, Francisco Fontes Filho, Martiniano José Alves Ferreira, Constancio Quirino de Aguiar e Silva, Augusto Tiberio Cesar Burlamaque, Antonio Lopes de Siqueira, João Pedro Xavier da Camara, Helvecio Moniz Telles de Menezes, Antonio Carlos da Silva, Candido Affonso Monteiro de Lima, José Sergio Ferreira Junior, Thomaz Affonso da Silva, Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca, Justino Pessoa de Andrade, Ivo Antonio da Trindade Palma, J. Joaquim Alves, Aureliano Viegas d'Oliveira, Cosme Ribeiro de Carvalho, Francisco Borja de Almeida Côrte Real, Antonio Julio de Medeiros Mallet, José Maria de Moraes, Luiz Maria de Oliveira, Luiz Affonso dos Reis, Francisco Corrêa de Mello, Rodolpho Augusto de Souza Caldas, Pedro Parrot, Frederico Solon Sampaio Ribeiro, Joaquim da Rocha e Souza, João Carneiro da Fontoura Menna Barreto, Marcos Antonio de Albuquerque Mello, Justino da Silveira, Jovita Duarte e Silva, Francisco Maria de Assis, João Pereira da Silva, Manoel José Pereira, Leocadio José Rodrigues, Leopoldo Mendes Ourique, Francisco de Carvalho e Silva, Aphrodisio José de Amorim, Francisco de Paula Argollo, Augusto José Corrêa, Antonio Joaquim de Jesus, Lucas José de Araujo, José Francisco Lopes de Souza, João Paulo da Silva Porto, Francisco Joaquim Affonso, Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque, Matheus Marques de Moura Leite, Sotero de Castro, Francisco de Paula Penteado, Bento de Almeida Bicudo, Luiz dos Santos Castro, José Balduino de Albuquerque, Antonio de Vasconcellos, João Lopes de Carvalho, José de Goes e Barros, João Curvello Cavalcanti, Lazaro de Oliveira Leitão, Leão Francisco de Santiago, Guilhermino Manoel Joaquim, João Capistrano Teixeira, Clementino de Paula Souza Malagueta, Pedro Antonio Nery, Manoel Cursino de Oliveira, Felippe Ferreira da Rocha, José Maria Pereira da Silva, Francisco Leopoldo da Silva, Leoncio Frederico Augusto Neiva, Joaquim Silvio Ribeiro, Antonio Joaquim Ribeiro, Vicente Lopes de Medeiros Chaves, Elpidio Borges de Barros, Concordio da Silva Cesimbra, Deocleciano Aurelio de Menezes, Eduardo Emilio Martinelli, Angelo Carlos de Abreu, Francisco Coêlho de Souza, Candido Maria Alves, Vicente Ferreira de Faria Goiabeira, Antonio Francisco de Medeiros, João Candido Ferreira Baima, Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, Mariano José de Goes, Raymundo Nonato Gonçalves, Antonio Joaquim Guedes de Miranda, João Baptista Corrêa, Napoleão da Costa Rosa, Jeronymo de Amorim Valporto, Candido Alfredo de Amorim Caldas, Julio Augusto Carlos da Silva, Policarpo Vieira da Cunha Brasil, Emygdio Vieira de Lemos, Conrado Gonçalves de Meirelles, Ismael da Silva Brandão, José Felisberto de Freitas, José Mariano Peixoto de Alencar, José Luiz Rodrigues da Silva, Bernardo Francisco Justiniano, André Monteiro da Cunha, Francisco Jacintho Fernandes Junior, Augusto Fortunato da Costa Campello, José Luiz de Castro, Manoel Joaquim de Cerqueira e Silva, Francisco Pires Ferreira, João Pinheiro Requião Junior, José Luiz Facundes de Brito, Apio Avelino de Souza, Claudio do Amaral Savaget, Conrado Xavier Torres, Lisandro Francisco Nogueira, Julio Carolino do Nascimento, Francisco Pereira da Cunha, Francisco Lopes de Siqueira Granjo; os capellães padre João Cyrillo de Luna, dito Nuno de Faria Paiva, dito Luiz José de Oliveira Diniz; os sargentos-ajudantes Raymundo Theodosio da Costa, Tito Cacio Arão da Paixão Rocha, Joaquim Innocencio de Sant'Anna, Thomaz Bardi, Joaquim Manoel de Almeida Torres; os sargentos quarteis-mestres Salustiano Cornelio dos Santos, Domingos Soares de Pinho e Eugenio Ferreira Mendes; os primeiros sargentos Joaquim Ourencio da Costa Launé, 2º cadete Antonio Vicente de Andrade, 2º cadete Antonio José da Silva Viveiros, 2º cadete Manoel Antonio de Carvalho, 2º cadete Lycurgo de Alencar Mattos, Pedro Alves de Mattos, José Theophilo dos Santos, Affonso Pinto de Oliveira, Henrique Herculano Guerra Leal, Francisco de Paula Almeida Albuquerque, 1º cadete Livino Cavalcanti de Bulhões, Simplicio Luiz de Mattos, Numeriano José de Barros Junior, Tranquillino Teixeira Machado, Virgilio José de Almeida Campos, Antonio Felix Lopes, Pio Manoel de Santa Rosa Beribada; os segundos sargentos 1º cadete Manoel de Alcantara de Souza Cousseiro, Antonio da Silva Saldanha, Abel de Brito, 2º cadete Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, particular João Augusto de Carvalho, Carlos Leopoldo Frederico Deck, Domingos Luiz Pinto, Sebastião Dalisio Carneiro, Salvador Machado, João Baptista da Silva Telles, Cypriano Quintino Ouriques, Francisco de Paula Ferreira, Cesar Furtado de Mendonça, Martinho Albano de Souza, Candido José de Medeiros, Clementino José de Barros, Luiz Francisco do Espirito-Santo, Timotheu Pereira Bastos, José Maria Pacheco, Justiniano José de Souza, 2º cadete Antonio Caldas Ferreira Netto, Chilon José Avelino, Mathias da Vera-Cruz, Francisco Pedro dos Santos, Augusto Ernesto Weldet, Ernesto Eugenio Weldet, José Maria Carneiro da Fontoura, Henrique Cicillo Barreto de Almeida; os furrieis Manoel Antonio Monteiro, Augusto Antonio Machado, Francisco de Paula Barros, Theodoro Iriart, José Fernandes Francisco de Azambuja, os primeiros cadetes Manoel José da Silva Leite, Marcos Aurelio de Faria Bangum, os segundos cadetes Valerio Segismando de Carvalho, Domingos da Costa Almeida, Izaias José Ferreira, Antonio Corrêa de Mattos, José da Costa Guimarães, Eloy Rodrigues de Menezes, José Maria Palmeira, Livino Pitta de Lima, Antonio Olympio Carneiro da Cunha Aranha, João Francisco Edwiges Ferreira Caldas, Firmino Vieira da Silva, Raymundo Ewerton Vieira, Francisco Alves dos Santos Velho; os cabos de esquadra Pedro Antonio Lopes, Manoel Roque da Silva, Joaquim José Caninana, Eusebio Gomes Travassos, Belisario José dos Santos, Caetano Alves da Silva, Fabiano Antonio da Silva, Antonio Rodrigues da Souza, Athanasio Vieira de Lima, Francisco Felix de Salles, João Pacheco, Carlos José Moreira; os anspeçadas Claudino José da Silva, João Maximo, Antonio Bernardino de Albuquerque, João B. da Silva Perigoso, Manoel J. da Gama, Francisco Antonio Xavier, Manoel José de Sant'Anna; os soldados particulares Alfredo Gonçalves Machado, Francisco Antonio Fortuna; os soldados Manoel J. Ferreira, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João de Souza Vasconcellos, Leopoldo Aleixo Rosa, Americo de Souza Rego, Vicente José de Sant'Anna, Manoel Joaquim Francisco Rangel, Manoel José Joaquim, Matheos Soares Alves, Guilherme da Conceição, Manoel Francisco Pinheiro, Francisco Clementino de Santiago Dantas; os cornetas Antonio Thomaz Salaima, Justino José Antonio da Silva, Amancio José Rodrigues da Silva, Bento Garcia de Andrade, José Verissimo dos Santos.

Relação dos officiaes e praças que no 1º corpo do exercito em operações no Paraguay se distinguiram no combate de 24 de maio do corrente anno, e que são condecorados por decreto da mesma data com a

Ordem de Christo.

Cavalleiros.

Os capitães José Lourenço Vieira Souto, Sabino Martins de Amorim, Manoel Alves Frazão de Lima, José Joaquim de Quadros, Aureliano de Figueiredo Paes; os tenentes José Borges de Abreu, Bernardino Rodrigues de Mesquita, Leandro Ferreira Braga, Francisco Marques Xavier, Martins Hoyer; os alferes Jacintho Ferreira da Silva, Alipio Baptista de Oliveira, José Ribeiro Vieira, Antonio Gomes do Nascimento, Antonio Gomes Peixoto, Zeferino José Pereira de Souza, Juvencio José Fraga, Joaquim Alves de Macedo, Antonio Braz de Carvalho, José Fernandes Junior, Abelard de Oliveira, Bueno Parrot, Manoel Aresso Machado da Silveira, Francisco Engracio de Moraes, Antonio Dias da Silva, José Thomaz da Silva Job, Luiz Hipolyto Passos, José Antonio Lopes da Silva, Gaspar João Salter, Lucas José de Araujo; o sargento quartel-mestre João Ignacio de Carvalho: os primeiros sargentos Fernando da Gama Lobo d'Eça, Bazilio Gutterres, João Procopio Carneiro da Fontoura, Firmino Luiz Machado, Vicente Ferreira Martins, Balduino Antonio Dias; os segundos sargentos José Raymundo Leite, João de Deus Martins de Carvalho, Antonio Machado dos Santos, Apollinario José de Vargas, Leoncio José Ayres, Amaro Machado da Veiga, Ubaldino Sotero de Almeida, Pedro Bueno de Quadros, Raphael Alves Cardoso, José Ferreira Bastos, Jeronimo Xavier Ferreira; o 1º cadete 1º sargento José Victoriano de Oliveira Moura; o 1º cadete 2º sargento Candido da Silva Brandão; os segundos cadetes primeiros sargentos Manoel Alves de Azevedo Junior, Eloy Rodrigues de Menezes e Almeida; o segundo cadete José Antonio de Souza; os cabos Candido José da Silva, Rolando Braz, Augusto Candido, José Alves Lopes, João Duarte, Firmino Gonçalves da Trindade, Carlos Lopes dos Santos, André Gomes Jardim, Bernardo dos Santos, Rogero Francisco da Silva, Elesbão Felix Martins, José Mauricio da Silva, Manoel Ferreira Bica, Angelo Ribeiro de Freitas, Annibal Joaquim dos Santos; o anspeçada João Ricardo; os soldados Leonardo Flor da Cruz, Francisco da Cruz Costa, Raphael Fortunato Obredo, Manoel Custodio Martins, Virgilio José de Macedo, Simão Izidoro Soares, Miguel Antonio dos Santos, Francisco Sesnando da Silva.

— 2 de setembro. —

Entrou hontem de noite do Rio da Prata com escala por Santa Catharina e Paranaguá o vapor *Lamego*.

Podemos obter verbalmente as seguintes noticias:

No theatro da guerra não constava que tivesse havido successo notavel. Cartas dalli recebidas annunciavam imminente uma batalha decisiva.

No dia 17 largára de Montevidéo para Corrientes o transporte brazileiro *S. Miguel* com 240 homens do batalhão Libertad pela maior parte Paraguayos prisioneiros, que se offereceram para o serviço. Em Buenos-Ayres esperava-se tambem reunir um contingente de 3,000 homens, que seguiriam para o mesmo destino.

Dizia-se que as potencias do Pacifico, Chile, Perú e Bolivia, protestavam contra a continuação da guerra por parte da alliança contra o Paraguay.

Uma noticia mais dolorosa é a de haver-se incendiado, em Buenos-Ayres, o nosso transporte de guerra *S. Francisco*: felizmente, porém, sem perda de vidas.

Perdeu-se tambem no rio Paraná o transporte *Presidente*.

Do vapor *Oyapock*, nada se tinha podido salvar ainda. Um Norte-Americano residente em Buenos-Ayres tinha porém, feito propostas para tirar do mar as peças que o vapor levava.

A canhoneira ingleza *Dotorel* entrou em Montevidéo com a tripolação da barca da mesma nação *Onward*, que debaixo de um rijo temporal fôra a pique perto da ilha de Gorritê.

O *Lamego* traz cerca de duzentos feridos do nosso exercito, entre os quaes uns 70 officiaes, e o commandante e tripolação do *Oyapock*.

— 3 —

Entrou hontem do Rio da Prata com folhas de Buenos-Ayres até 26, e Montevidéo 27 do passado, o vapor inglez *Memmon* da linha de Liverpool.

Noticias da cidade de Corrientes até 22 não referem facto algum de importancia occorrido no theatro da guerra. A Itapirú estavam chegando constantemente mulas e cavallos, que não entravam em serviço senão depois de alguns dias de descanço, em que se refaziam da viagem. Uma correspondencia, datada de 20, diz:

« A 18 houve na tenda do general Polydoro uma reunião a que assistiram os generaes Mitre, Flores, barão de Porto-Alegre e visconde de Tamandaré.

« Os commandantes e officiaes do 1º corpo do exercito brasileiro tiveram ordem de ir cumprimentar o barão de Porto Alegre, de uniforme grande e com as bandas de musica de alguns batalhões. Desta ceremonia foram dispensadas as divisões 1ª e 4ª, por estarem de serviço.

« Diz-se que na referida reunião se resolveu que a infantaria de Porto Alegre embarcara' na esquadra, encorporando-se a cavallaria ao primeiro exercito que a esquadra atacara' Curupaity, desembarcando alli aquella infantaria, que accommettera' por um flanco os Paraguayos, emquanto o exercito investir pela frente e flanco direito as trincheiras inimigas.

« Hoje voltou a Corrientes o Sr. Octaviano, e os transportes que estavam alli devem vir tomar a infantaria do barão de Porto-Alegre. »

Relativamente ao projectado ataque refere outra correspondencia da mesma data:

« Desta vez trata-se da tomada da fortaleza de Curupaity, o que se fara' antes de doze dias, segundo asseguram os que se dão por iniciados.

« Creio que o fundamento destas conjecturas é haver marchado para o porto uma divisão do exercito brasileiro, coincidindo isto com o embarque da legião de voluntarios estrangeiros do mesmo exercito, que foi guarnecer a esquadra, e a permanencia do exercito de Porto Alegre no acampamento de Itapirú. Seja como fôr, assegura-se que 10,000 brasileiros tentarão um desembarque em Curupaity, devendo ao mesmo tempo o exercito alliado atacar a fundo as linhas que temos pela frente.

« A isto apenas farei um reparo. Até agora ainda a esquadra se não approximou de Curupaity; não reconheceu o rio nem as baterias, nem se quer destruio a palissada que lhe corta o caminho; não podera', portanto, sem reconhecimento e combate previos ir expor 10,000 homens a um desembarque aventuroso. Pela nossa parte, tão pouco conhecemos o terreno que temos diante de nós, e antes de atacar temos de apalpar o caminho; ora, como as guardas inimigas estão mesmo sobre nós, haverá uma serie de combates antes de poder realizar-se a operação projectada.

« Assim, pois, o melhor annuncio de que afinal tomamos a iniciativa nesta campanha de invasão hão de ser os diversos combates parciaes que devem travar-se na esquadra para reconhecimento do rio, e aqui para a das fortificações que nos fecham o passo.

« Parece-me que passarão pelo menos ainda tres semanas antes de se iniciarem estas operações prévias. »

E prosegue a correspondencia de que extrahimos estas linhas:

« Não descança o inimigo nos seus trabalhos a' nossa esquerda. Acaba de concluir nova linha de contravolução, avançando algumas vezes aquem da trincheira que as nossas forças atacaram no dia 18.

« Persiste elle em avançar os seus trabalhos nesta direcção, e segundo disse um transfoga, ja' começou outra linha para a' da anterior. Póde isto obrigar-nos a tratar de desaloja-lo d'alli, e espero que se terão então presentes os combates de 16 e 18 para obrar com mais prudencia e mais militarmente.

« Ha quatro dias o barão de Porto-Alegre passou revista ao seu exercito, vindo depois alguns regimentos de cavallaria acampar a' nossa direita atrás das divisões do general Caceres.

« Segundo um transfuga as forças que o inimigo tem para oppor-nos são 29 batalhões de infantaria, 9 de cavallaria e 2,000 artilheiros. Tem tambem alguma cavallaria apeada, que faz serviço nas trincheiras.

« A direita de sua linha é commandada pelo general Brugues, no centro esta' Lopez com seus irmãos Venancio e Benigno, Barrios e Resquim, a esquerda o brigadeiro Dias.

« Além disto, tem 10 batalhões em Humaita' e Curupaity, e as guarnições estacionadas até Assumpção, ao todo uns 30,000 homens. Não repito que estão magros e mortos de fome, porque isto nada prova, e demasiado se tem insistido em tal ponto. »

As declarações dos transfugas, se algum credito podem merecer, não são concordes sobre o computo das forças de Lopez, mais geralmente avaliadas de 18 a 20,000 homens, depois das enormes e repetidas perdas soffridas.

E, este tambem o calculo de dous jovens Paraguayos, que se dizem mui intelligentes, e que na madrugada de 16 vieram n'uma canôa dar com os botes de ronda da *Mearim*, que esta' na vanguarda da esquadra. Accescentaram elles que em Curupaity apenas havia 260 homens para serviço das peças, mas que abaixo daquelle ponto havia uma fortificação occulta no matto, e além da estacada visivel outra totalmente submergida guarnecida de cinco machinas infernaes, algumas das quaes tambem tinham sido dispostas perto da bateria do lado do Chaco. Entre as duas estacadas cinco navios mettidos a pique tinham igualmente das taes machinas. Declararam mais que o general paraguayo morto no combate de 18 fôra Aquino e não Barrios.

De Buenos-Ayres e Montevidéo não ha noticias de importancia. Do incendio de *S. Francisco* encontramos a narração seguinte:

« A's 2 1/2 horas da madrugada de 20 descobrio-se fogo a bordo do transporte brasileiro *S. Francisco*, surto neste porto e fundeado nas balizas exteriores, servindo de hospital e deposito a' esquadra da sua nação. Occorreu este sinistro pouco mais ou menos assim:

« O official que estava de guarda notou que havia fogo a bordo, e em lugar summamente perigoso. Tratou immediatamente de averiguar a origem, e vio que no porão, debaixo da terceira coberta, para o lado da prôa, se manifestava um incendio, produzindo fumo com cheiro de alcatrão.

« Toda a guarnição pegou immediatamente a trabalhar, acudindo tambem com uma bomba a de *Nitherohy*. Apezar deste auxilio, porém, o fogo tomava proporções maiores, e exigindo outros elementos para domina-lo, a *Nitherohy* fez signal pedindo soccorro.

« Immediatamente chegaram ao costado de *S. Francisco* os botes da canhoeira franceza *Decidée* com as suas bombas, os da canhoneira ingleza, os da capitania do porto e os de muitos navios.

« Redobraram os trabalhos, mas apezar de todos os esforços não se pôde extinguir o fogo. Tratou se então de se salvar o que era possivel, tirou-se toda a polvora que havia a bordo, os livros, papeis do navio e varios objectos da tripolação.

« Nenhuma desgraça pessoal se deu felizmente, tendo-se passado a tempo para a *Nitherohy* toda a tripolação e pessoas que se achavam a bordo do *S. Francisco*.

« Este vapor esperava para seguir viagem uma peça de machinismo que tinha sido encommendada para o Rio de Janeiro.

« Por mais averiguações que se fizessem, nada se descobrio sobre a causa do incendio. Suppôz-se que tivesse sido algum raio, pois na noite anterior estava a atmosphera carregada de electricidades. Entretanto la proceder-se ao summario prescripto pelos regulamentos da marinha. »

Na tarde de 23 fundeou em Buenos-Ayres o nosso encouraçado *Herval*.

As folhas argentinas publicam o protesto do Perú contra as theorias do tratado da triplice alliança, que aquella potencia inculca attentatorio da independencia do Paraguay.

A Bolivia, pelo seu lado, protesta contra o art. 16, que, segundo ella, reparte entre a Republica Argentina e o Brasil terrenos ao accidente do rio Paraguay, que são de incontestavel dominio boliviano. A este protesto respondeu o ministro de estrangeiros argentino que, sem entrar na questão de que dispunha o tratado, pois que este se conservava ainda secreto, remettia cópia das notas reversaes, pelas quaes tinham sido resalvados os direitos que pudesse ter a Bolivia sobre o indicado territorio.

Segundo a *Nacion Argentina* era o Chile que assim açulava os seus alliados do Perú e da Bolivia, e fazia o ja' por odio contra a Republica Argentina e Estado Oriental, que não quizeram entrar na liga americana contra a Europa; ja' por cobiçar a Patagonia, sobre a qual tem pretenções de conquista. Em todo o caso nenhum receio inspirava uma ameaça vinda do Pacifico. Muito antes que dalli se movesse um só soldado, se chegasse o caso, devia Humaita' estar arrazado e resolvido a questão paraguaya.

— 4 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno* com datas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 28 e 29 do passado, adiantando assim apenas dous dias as do *Memmon*.

Da cidade de Corrientes haviam chegado noticias até 24 de agosto, mas não referem acontecimento algum de importancia. Acreditava-se geralmente na realidade da operação combinada de que fallamos, e tal qual a referiam correspondencias anteriores, mas suppunha-se que, além de outros preparativos, ainda se aguardariam os transportes que tinham descido ao Rosario a buscar mulas para mover a artilharia. Ainda assim o maior prazo que se assignava para começo das operações decisivas não passava de 7 de setembro.

Reforçadas com uma brigada de infantaria do 1º corpo de exercito as tropas do barão de Porto Alegre acampavam ainda em Itapirú, segundo todas as apparencias promptas a embarcar. No entender de alguns, porém, talvez atravessassem por terra para a margem do Paraguay.

Relativamente ao plano de ataque diz um correspondente da *Nacion Argentina*:

« Não será uma só acção, segundo tenho ouvido a alguns commandantes superiores, mas uma serie de combates parciaes, que serão necessarios para arrojar o inimigo das formidaveis posições que occupa.

« Intentam os chefes alliados, ao que se presume, dirigir o ataque de modo que aproveitando-se os incidentes do terreno e fazendo-se servir immediatamente os pontos que se forem tomando ao inimigo, não possa este refazer-se a quem do Humaita.

« Sera' um combate estrategico, e a estarmos pelas informações de pessoas entendidas, somente uma batalha de tres ou quatro dias póde dar aos alliados a posse completa das posições que occupam os Paraguayos.

« Comprehende-se que estes ataques de posições assim em detalhe, estimulando talvez outros em diversos pontos, são com o louvavel proposito de poupar o sangue dos nossos soldados. »

Assegurava-se que Lopez tinha tirado do seu campo fortificado a artilheria grossa, não se sabia porém se para acudir a Curupaity, se unicamente para pô-la a salvo com tempo, na previsão de uma retirada, que provavelmente seria um tanto apressada.

A nenhuma menção que se fez da perda do transporte *Presidente* no rio Paraná equivale a certeza de que foi inexacta a noticia que a este respeito nos tinham dado.

Por decretos de 3 do corrente foram conferidas, em attenção aos relevantes serviços prestados em relação a guerra com o Paraguay, as seguintes condecorações:

Ao chefe de divisão Jesuino Lamego Costa, a dignataria da ordem da Rosa;

Ao capitão tenente graduado Napoleão João Baptista Level, a commenda da mesma ordem;

Ao 1º tenente Carlos Bracanot, o officialato da mesma ordem;

Ao mestre de construcção naval José da Silva Marques, o habito da mesma ordem:

E por decretos da mesma data, e por serviços da mesma natureza:

Ao capitão de mar e guerra Fernando José Pessolo, a commenda da ordem da Rosa;

Ao capitão de mar e guerra Antonio Felix Correia de Mello, o officialato da mesma ordem.

Por decreto da mesma data foi concedida pelos importantes serviços que prestaram, mostrando dedicação não commum pela humanidade, por occasião do incendio havido na casa da rua da Quitanda n. 153 desta côrte, aos aspirantes José Carlos de Carvalho Filho, Sebastião Pinto Bandeira Guimarães e Horacio Belfort Duarte, a medalha de segunda classe designada no § 2º do art. 1º do decreto n. 1579 de 14 de março de 1855.

— 5 —

A camara dos deputados approvou hontem, depois de algumas observações do Sr. Pinheiro Machado, a proposta do governo adiando as eleições para deputados geraes.

Occupou-se depois com a segunda discussão do art. 1º da proposta do governo abrindo um credito supplementar aos ministerios e a marinha e guerra.

Orou o Sr. Godoy, ficando a discussão adiada pela hora.

O brigue *Othelo* trouxe-nos hontem noticias do Rio Grande até 23 do passado.

Tinha alli chegado procedente de Montevidéo o vapor *Guaycurú*, que foi levar o brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro, ferido nos ultimos combates contra os Paraguayos, e com elle seguio para Porto-Alegre.

As folhas nada referem de importancia.

Por decretos de 31 do mez passado:

Foram nomeados cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o major do corpo de estado maior de 1ª classe Carlos José da Costa Pimentel e o primeiro tenente da armada Francisco José Coelho Netto.

Foram concedidas: o pensão de 400 rs. diarios ao soldado do 9º batalhão de infantaria Damião Gomes de Souza, que ficou inutilisado no serviço de campanha, e a de 144$ annuaes ao imperial marinheiro de 3ª classe reformado Rufino Gonçalves, por ter ficado invalidado no combate naval de Riachuelo.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Benigni subdito de Sua Magestade o Imperador dos francezes.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes: Manoel de Almeida, padre Antonio Luiz Maria de Freitas, Salvador Antonio Pinto, Agostinho Pinto da Cunha e Manoel Dias da Costa.

Por decreto n. 1.340 de 24 do passado foi o governo autorisado a subscrever até mil exemplares da chorographia historica, chonographica, genealogica, nobilitaria e politica do imperio do Brasil, pelo Dr. Dello Moraes.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo paquete inglez *Douro*, hontem chegado a este porto, vindo do sul, tivemos noticias daquelle lado do imperio, bem como do theatro da guerra; e além das que ficam consignadas sob as rubricas de *Exterior* e *Interior*, colhemos ainda as que inserimos em seguida nesta parte do nosso *Diario*.

Em uma carta escripta de Itapirú a 20 de agosto ultima para a *Tribuna*, de Montevidéo, vem a noticia de que a 18 houvera um conselho no quartel do general Polydoro com a assistencia dos generaes Mitre, Flores, barão de Porto-Alegre e visconde de Tamandaré; e diz-se que ahi fora accordado que as forças de infantaria do barão embarcassem na esquadra e as de cavallaria se encorporassem ao exercito.

Diz-se igualmente que a esquadra atacará Curupaity, desembarcando as forças do barão de Porto-Alegre, para atacar por um flanco aos paraguayos, emquanto que o mesmo fará o exercito pela frente e flanco direito a respeito das trinceiras delles.

Os transportes que achavam-se em Corrientes deveriam subir para receber as forças de infantaria do barão.

RIO DE JANEIRO.—Publica o *Jornal Official* o seguinte com relação as condecorações, e como resposta a increpação feita ao governo imperial do incompleto nas graças remunerativas dos serviços prestados na campanha do Paraguay:

« As graças concedidas por decreto de 28 de agosto, em remuneração dos serviços prestados por officiaes e praças do 1º corpo do exercito em operações no Paraguay, e que se distinguiram nos combates de 16 e 17 de abril, 2 e 24 de maio do corrente anno, teem dado lugar a uma ou outra reclamação, cujos fundamentos e justiça o governo imperial não poderá por ora apreciar.

« E' certo que para a concessão de taes graças tomaram-se por base os serviços mencionados nas participações officiaes publicadas em ordens do dia do general commandante em chefe do referido exercito, e não é menos certo que um só official, uma só praça de pret, cujos serviços foram declarados nas referidas ordens do dia, não deixou de figurar nas relações dos agraciados pela munificencia imperial.

« As participações de alguns commandantes de corpos que assistiram a batalha de 24 de maio, ainda não chegaram a secretaria da guerra, que até hoje unicamente tem recebido as dos seguintes corpos: artilharia a cavallo; 1º e 3 batalhões de artilharia a pé; batalhão de engenheiros; 2º e 3º regimentos de cavallaria; 1º 2º e 5º corpos provisorios de cavallaria da guarda nacional; 5º corpo de cavallaria; 2º, 7º, 10º, 22º, 26º, 40º, 42º e 46º de voluntarios, e 8º, 10º e 13º de linha.

« Logo, porém, que forem recebidas aquellas participações, não serão por certo esquecidos os serviços daquelles que nellas forem recommendados.

« O governo imperial aguarda tambem informações sobre serviços relevantes prestados nos hospitaes de Corrientes, afim de os galardoar; e tomará em consideração toda e qualquer reclamação, que lhe for dirigida devidamente justificada.»

Foram prorogadas as camaras até o dia 12 do corrente inclusive.

O Sr. conselheiro barão de Muritiba foi exonerado por decreto de 18 do proximo passado do lugar de membro effectivo do conselho naval.

No dia 6 S. M. o Imperador, acompanhado dos respectivos semanarios e do vice-almirante Parker, passou as ilhas das Cobras, onde examinou o couraçado *Cabral*, que acha-se no dique; e depois dirigio-se a fortaleza de S. João, e ahi percorreu todas as fortificações.

Pelo ministerio da marinha expediram se avisos a 9 de agosto:

A' presidencia da Bahia, para reiterar as ordens afim de que o 1º tenente Manoel Ernesto de Souza França, regresse a côrte.

A 10, as presidencias do Maranhão e Alagoas, recommendando o cumprimento das ordens expedidas para acquisição de marinhagem.

Ao quartel-general, ordenando que o encouraçado *Colombo* seja examinado no dique, afim de proceder-se aos concertos de que precisa.

A 11, ao mesmo quartel-general, para exigir e remetter a esta secretaria uma relação das praças do exercito que entraram no combate naval do Riachuelo.

A 11, a inspecção do arsenal de marinha da côrte, mandando fundir com toda a urgencia mais 4,000 granadas raiadas de calibre 12.

Expediram-se mais os seguintes avisos:

1ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Chamo a attenção de V. Exc. para o aviso que em data de 6 de junho ultimo lhe foi dirigido pelo meu antecessor, recommendando de novo que tão amiudadamente, quanto seja possivel, maxime após o choque de forças maritimas nossas com o inimigo, informe V. Exc. sobre o estado em que fica o pessoal da nossa esquadra, e igualmente o contingente do exercito nella embarcado, seu procedimento nos combates ou fóra delles, fallecimentos, e quanto mais possa interessar ao governo imperial saber.

Espero que neste sentido ainda uma vez se patenteará o reconhecido zelo de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré.

Circular.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Em virtude das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 1,591 de 14 de abril de 1855, cabe a essa provincia concorrer para o serviço naval no anno financeiro de 1866 a 1867 com o numero de 20 recrutas, além dos menores para as companhias de aprendizes marinheiros, e dos voluntarios que for possivel contratar.

Dará V. Exc. portanto, as precisas ordens neste sentido, certo de que espeço hoje aviso ao ministerio da fazenda para habilitar a thesouraria dessa provincia com os fundos necessarios para para satisfação de taes despezas, que correrão por conta do municipio da côrte, e devem ser levadas a verba—Despezas extraordinarias e eventuaes.

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Identicas as presidencias das demais provincias designando-se a do Pará o numero de 80 recrutas a do Maranhão 80, a do Piauhy 30, a do Ceará 40, a do Rio Grande do Norte 30, a da Parahyba 40, a das Alagoas 50, e de Pernambuco 120, a da Bahia 120, a de Sergipe 40, a do Espirito Santo 30, a de Santa Catharina 50, a do Rio Grande do Sul 80, a de S. Paulo 100, a do Paraná 30, a de Minas-Geraes 80, a do Rio de Janeiro 100 e o municipio da côrte 250.

No mesmo sentido ao ministerio da fazenda, ao quartel-general, a contadoria e a capitania do porto.

Por decretos de 31 do mez passado foram nomeados cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o major do corpo de estado-maior da 1ª classe Carlos José da Costa Pimentel, e o 1º tenente da armada Francisco José Coelho Netto.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa, Benigni, subdito de sua magestade o imperador dos Francezes.

Por decretos de 3 de setembro foram concedidas em attenção a relevantes serviços prestados em relação a guerra, as seguintes condecorações:

Ordem da Rosa.

Dignitario.

Chefe de divisão Jesuino Lamego Cotta.

Commendadores.

Capitão de mar e guerra Fernando José Possolo.

Capitão-tenente Napoleão João Baptista Level.

Officiaes.

Capitão de mar e guerra Antonio Felix Corrêa Mello.

1º tenente Carlos Braconnot.

Cavalleiro.

Mestre de construcções navaes José da Silva Marques.

Por decretos da mesma data e por serviços relevantes prestados por occasião do incendio da casa n. 253 da rua da Quitanda, foram concedidas medalhas humanitarias de 2ª classe aos aspirantes:

José Carlos de Carvalho Filho.
Sebastião Pinto Bandeira Guimarães.
Horacio Belforte Duarte.

Por decreto da mesma data foi nomeado commendador da ordem de Christo, pelos relevantes serviços que prestou em relação a guerra com o Paraguay o empregado do arsenal de marinha da côrte capitão-tenente Henrique Antonio Baptista.

—

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes: Manoel de Almeida, padre Antonio Luiz Maria de Freitas, Salvador Antonio Pinto, Agostinho Pinto da Cunha e Manoel Dias da Costa.

Nos vapores *Arno* e *S. José* embarcaram para o sul no dia 2 do corrente 600 praças.

Foi declarado sem effeito o decreto de 6 de dezembro de 1864, pelo qual fôra nomeado o bacharel Francisco de Padua Guimarães para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caheté, na provincia de Minas-Geraes, por não ter entrado em exercicio do referido lugar no prazo legal.

Foi removido o juiz municipal Antonio Carlos Monteiro de Moura do termo do Pará para o de Caheté, ambos na provincia de Minas-Geraes, por assim o haver pedido:

Concederam-se as demissões que pediram:

O bacharel Francisco de Araujo Barros, do lugar de juiz municipal da 2ª vara do termo do Recife, na provincia de Pernambuco.

Luiz Alves da Silva Porto, do lugar de official externo da secretaria da policia da côrte.

Foram nomeados:

O bacharel Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da 2ª vara do termo do Recife da provincia de Pernambuco.

Por decreto de 24 de agosto foram concedidas as seguintes pensões:

A D. Marianna Ignacia de Jesus, mãi do alferes do 19º corpo de voluntarios da patria Francisco José Ferreira de Figueiredo, a de 36$000 mensaes;

A D. Joaquina da Matta Cavalcante de Albuquerque, viuva do major commandante do 11º batalhão da patria, Innocencio José Cavalcanal de Albuquerque, a de 42$ mensaes;

A D. Laurinda Joaquina de Jesus Pinto, viuva do capitão de commissão do do 42º corpo de voluntarios da patria, João Ricardo Pinto, a a de 60$ mensaes;

A D. Francisca Ludovina de Paiva, viuva do capitão do 26º corpo de voluntarios da patria, Victorino de Queiroz Riva, a de 60$ mensaes.

Ao alferes do 40º corpo de voluntarios da patria, Fabriciano José de Mairelles, por ter sido ferido no combate do dia 2 de maio ultimo, de modo que se vê impossibilitado de procurar os meios de subsistencia, a de 36$ mensaes;

Ao tenente do 38º corpo de voluntarios da patria, Feuppe Pereira Nery, por igual motivo, a de 42$ mensaes;

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Virginio Lucio de Mattos, Lourenço Castanheiro e Carlos Augusto Conceição Ribeiro, e o subdito italiano padre Paschoal Alioti.

Por decreto n. 3,689, da mesma data, foi concedido a Zozimo Barroso e John James Foster privilegio exclusivo pelo tempo de 50 annos para construcção de um porto na enseada do Mucuripe, da provincia do Ceará, e de uma estrada ligando-o a' capital da mesma provincia, mediante as condições a que se refere o mesmo decreto.

Foram concedidas: a pensão de 400 réis diarios ao soldado do 9º batalhão de infantaria Damião Gomes de Souza, que ficou inutilisado no serviço da campanha: e a de 144$ annuaes ao imperial marinheiro de 3ª classe reformado Rufino Gonçalves, por ter ficado invalidado no combate naval de Riachuelo.

O governo apresentou, e já foi publicado, o projecto de lei de recrutamento, bem como o relatorio da 6ª sessão da commissão de exame da legislação do exercito.

Communicam-nos o seguinte, diz o *Correio Mercantil*:

« Consta-nos que a perda do material de guerra, que levava o vapor *Oyapock* por conta do ministerio da marinha, não foi tão importante como se disse. As 12 peças eram de 68, sendo 8 da 1ª classe e 4 da 2ª, todas do custo de pouco mais de conto de réis cada uma. Os projectis eram 1,613, sendo 363 de 120, e 1,250 de 68, importando tudo, pouco mais ou menos, na quantia de 30:000$ a 40:000$.

« A perda mais importante foi a do vapor, o qual, além de bom transporte, tinha ganho muito com os reparos ultimamente recebidos no arsenal de marinha.

« Do ministerio da guerra nada conduzia para o sul e *Oyapock*. »

Os Srs. conselheiros de estado, que ultimamente entraram em exercicio, foram designados para servir na seguintes secções:

Na de justiça, os Srs. Nabuco e Eusebio de Queiroz;

Na de fazenda, os Srs. Pimenta Bueno e Salles Torres-Homem;

Na de marinha, o Sr. Paranhos.

As noticias commerciaes são as seguintes:

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1866.

Algodão em rama, arroba...... 18$000
Assucar de Campos branco, arroba........ 3$500 4$200
Dito mascavado........ 2$300 3$200
Existem 650 caixas, 300 barricas, 600 saccos.
Pernambuco, 2ª sorte........ 4$500 4$700
Idem de 3ª sorte........ 4$000 4$200
Idem de 4ª dita........ 3$600 3$700
Idem somenos........ 3$200 3$400
Existem 4403 saccos.
Maceió, branco........ 3$200 3$600
Idem mascavado........ 1$800 2$200
Existem 4783 saccos.
Idem de Cotinguiba, branco.. 3$000 3$400
Existem 256 caixas 1600 saccos.
Cambios:
Londres 23 90 dias
Paris 403 90 dias.
Portugal 126 90 d. 120 a' vista.
Acções do banco do Brasil 193$.
Ditas do Rural, não ha vendas.
Apolices da divida publica 6% 90 %.

RIO GRANDE DO SUL.— As ultimas datas desta provincia chegam a 21 do proximo passado.

O vice-presidente da provincia expedira contra-ordem quanto a' marcha do batalhão de guardas nacionaes da capital para a fronteira do Jaguarão.

Constava, porém, que para alli marchariam 160 praças do corpo policial e 40 do batalhão de guardas nacionaes que pudessem sem grave vexame seguir para aquelle destino.

A abertura da exposição provincial fôra transferida para o dia 26.

Diz o *Rio Grandense* que entre as innumeras qualidades de tecidos que se tem reunido para a exposição, apparece uma magnifica peça de tecido de linho com fazenda sufficiente para calça, collete e paletó, e que será' offerecida a S. M. o Imperador pelo expositor, que é tambem o fabricante.

Os officiaes do batalhão de guardas nacionaes da capital mandaram fazer a' sua custa, pelas orphãas do collegio de Santa Theresa, uma bandeira para o mesmo batalhão, a qual pelo primoroso trabalho figuraria na exposição.

As folhas noticiam que a barra mudára de rumo. Fôra sondada no dia 18 pelo 2º tenente 1º pratico Miguel Moreira da Silva em todos os rumos, e reconheceu-se ter aberto, pelo sul, ficando N. Sul com a atalaia.

E' considerado excellente rumo para o movimento maritimo.

A profundidade era de 16 palmos com agua cheia e mar manso, tendo o banco 100 braças de largura N. S.

A antiga barra de N. E. ficava estreita e tortuosa.

Pela nova barra entraram no dia 18 tres navios.

Lê-se no *Diario* de 19:

« Sexta-feira pelas 11 horas da noite foi assassinado um moço portuguez por nome Felix Ferreira de Almeida Laborim, que andando de passeio com uma mulher mundana por appellido Chica Revista, ao recolher-se a casa travara-se de razões com um individuo que se achava em casa da mesma, resultando levar Felix uma facada no ventre, de que logo morreu.

« O Sr. subdelegado Guimarães immediatamente se dirigio ao lugar do crime e prendeu a dita Chica Revista e uma escrava da mesma, e ao amanhecer dirigio-se a bordo de um hiate e prendeu o patrão Gaia, por suspeito no crime.

« Todavia pela inquirição a que procedeu hontem o Sr. subdelegado, offerecem-se algumas duvidas sobre quem fossem o assassino; e apesar de recahirem todas as suspeitas sobre Gaia, a policia trata de descobrir o verdadeiro criminoso.»

Os temporaes que cahiram desde o dia 12 até 14 causaram muitos prejuizos e algumas desgraças nas margens do Jaguarão, que encheu consideravelmente.

MINAS GERAES.— As ultimas noticias são de 29 do proximo passado, e nada adiantam.

S. PAULO.— O mesmo dá-se para com est'outra provincia.

BAHIA.— No dia 9 inaugurou-se a exposição da provincia, tendo lugar a respectiva abertura em um salão do paço da camara municipal.

O presidente da commissão directora, commendador Sampaio Vianna, leu este discurso:

« O motivo que hoje aqui nos reune é sem duvida grandioso e nobre. Inaugura-se a exposição dos productos de nossa provincia; e esta solemnidade com que se anima a intelligencia, e o trabalho constitue por certo um facto memoravel e brilhante, porque elle symboliza um grande passo em nossa civilisação.

« Infelizmente, Exm. Sr., a lucta gloriosa, mas terrivel, em que o paiz, ha mais de um anno, se acha empenhado, tem repercutido funestamente em nossa lavoura, fructo de toda a nossa riqueza, e em nossa industria ainda nascente: os nossos campos quasi que estão improductivos pelo abandono dos seus cultivadores, que pressurosos acudiram ao reclamo da patria; o instrumento do artista ficou encostado e inerte, porque a mão que o maneja empunha hoje uma arma em defeza do paiz; o lucto cobre centenares de familias; a desolação está' em toda a parte: o povo geme, e o trabalho diminue e definha, porque as forças se paralysam pelo soffrimento.

« Em tão arduas circumstancias, e no fim de um tão rigoroso inverno, pouco se devia esperar; mas esse pouco, que hoje se apresenta é sufficiente para demonstrar que a Bahia nunca perde seus fóros de primazia em abraçar as grandes idéas, que a civilisação produz, desenvolve, e realiza.

» Não ha razão para desanimo, porque n'este limitado esboço de nosso adiantamento industrial e agricola, podemos antever um brilhante futuro para a nossa provincia; quando dias mais felizes succederem aos da quadra actual: quando o paiz, alliviado dos grandes obstaculos, com que hoje luta, puder caminhar livremente na senda do progresso.

« Perseveremos inabalaveis no desenvolvimento desta grande empreza, e havemos de ver nossos esforços coroados do mais feliz resultado. »

O *Jornal* fazendo uma resenha dos objectos expostos, expressa-se assim:

A lavoura, mãe das industrias, resente se bem dos braços que roubou-lhe o patriotismo; e é por isto que pouco representa nesta innocente republica do trabalho; com tudo, em mais de um producto importante demonstra as suas louvaveis aspirações; e uma pequena amostra de batata ingleza prova que desejamos reivindicar o que outr'ora alienamos.

A industria manufactora foi em mais de um ramo primorosamente representada. Os chapéos de feltro do Sr. Silva Bastos e os bordados em lãa e em ouro das orphãas do SS. Coração de Jesus podem ser equiparados ao que ha de melhor nestes generos.

A nossa rica feira de Sant'Anna ahi fez representar-se muito dignamente em calçado bem trabalhado, e muito principalmente, em um trabalho de talha feito de massa, cujo desenho é tão correcto, elegante e bem acabado que admira.

A industria textil deu, sem duvida, um passo bastante avantajado. Os tecidos de algodão estão realmente aperfeiçoados.

A industria fabril não se deixou ficar atraz; tambem apresentou seus finos assucares, boa genebra, bom vinagre de cajá, alcool, oleo de ricino e outros productos mais.

Uma collecção enorme de cascas de arvores, bastantes raizes e hervas medicinaes, algumas producções geologicas, com o quarzo ou christal de rocha, jaspes, topazio, aguas marinhas. Muitas qualidades de madeiras importantissimas já pela sua densidade, já pelas suas lindas e delicadas estampas, patenteam bem claro a riqueza, a força de uberdade e vigor do humus do solo de nossa terra.

As nobres e bella artes estão, e não podiam deixar de estar, acanhadamente representadas, porque faltam-lhes, n'este joven paiz, a precisa seiva; não obstante, faz-se muito digno de menção um grupo—homem e mulher, feito de jaspe pelo Sr. Peçanha, que, com quanto não possua essa exacta correcção de desenho e belleza de formas, é, todavia, muito recommendavel pelo seu acabado, pela sua delicadeza e esmero.

Alguns artefactos de osso, chifre e tartaruga, dos nossos presos, e mui bem acabados, exprimem bem esse principios salutar da utilidade possivel em todas as condições, e da suavidade que o trabalho derrama até na alma dos desenganados. deprecando assim alivio, compaixão, caridade, que tambem a miseria e a fraqueza merecem.

Tinha-se recolhido a provincia o ex-presidente do Piauhy, Dr. Franklin Doria.

Na exposição de Sergipe figuraram cerca de 200 objectos.

Na noute de 4 do corrente houve a bordo da fragata ingleza *Narcissus* uma representação dramatica, dada pelos officiaes, e seguida de um baile.

Apezar do máo tempo, a festa foi muito concorrida de convidados de ambos os sexos.

São estas as noticias commerciaes com data de 10 de setembro as 3 horas da tarde.

Cotações officiaes da junta dos correctores.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/8 24 1/4 d por 1$000.
Dito sobre Paris 90 d/v 395 réis o franco.
Dito sobre Portugal 60 d/v 122 0/0.

F. Dobbert, presidente,
Rufo M. Fairbanks, secretario.

—

Cambios.

Sobre Londres—90 d/v 24 1/8 24 1/4 d por 1$000
» Paris—90 d/v 395 réis o franco.
» Hamburgo—90 d/v 765 réis m. b.
» Portugal—60 d/v 122 0/0.

Metaes.

Onças hespanholas 32$000
Onças de prata 31$500
Libras esterlinas 10$500
Patacões e pesos 2$000
Patacões mexicanos 1$980

Assucar—Ultimos preços foram branco 2$300 a 2$500 o mascavado 1$500 a 2$100 a arroba.

Algodão—Vendeu se ultimamente o de Sergipe e Penedo por 13$500, 15$500 e 17$500 a arroba, e algum de dentro vendeu-se por 17$.

Aguardente—Vendeu-se por 65$ a pipa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Passou hontem em viagem para a Europa o Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

— Com o cavalheirismo que lhe é proprio, poz o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, empresario do Santo Isabel, a disposição da officialidade da corveta portugueza *Duque de Palmella* alguns camarotes, afim dos cavalheiros que a compõe irem assistir a representação d'amanhãa.

Consta-nos que esses cavalheiros se dignaram de aceitar a offerta do digno empresario, correspondendo assim ao seu obsequio por um modo conveniente.

— Em vista do que expoz o director geral interino da instrucção publica, foi nomeada a Sra. D. Jovina Cornelia de Souza e Sá, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Salgueiro, creada pela lei n. 598 de 13 de maio do anno passado.

— Sobre propostas do Dr. chefe de policia, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, resolveu nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Queimadas, freguezia do Limoeiro, o Sr. Severino Barbosa da Silva, e para o de 1º e 2º supplente do subdelegado da freguezia de Taquaritinga os Srs. Manoel Joaquim de Souza Neco e Christovão Ferreira da Assumpção, sendo exonerado o Sr. Christovão Ferreira de Moura, que exercia o de 2º supplente.

— Foram demittidos dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Bom Jardim do termo do Limoeiro, os Srs. Manoel da Motta Silveira Cavalcanti, Manoel Gomes da Calfornia e José Thomaz de Aquino, e sendo nomeados para os substituir os Srs. Manoel de Farias Maciel, e capitão José Gomes de Moura, e o tenente Bernardo Gomes de Moura Coutinho.

— De conformidade com o disposto no art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, foram privados dos postos o alferes porta bandeira José Francisco de Oliveira, tenente da 2ª companhia José Mendes de Carvalho, alferes da 3ª Manoel Martiniano Leite e o tenente da 5ª Nicoláo Nogueira de Oliveira, todos do 7º batalhão de infantaria deste municipio.

Os dous primeiros foram por não terem solicitado as respectivas patentes no prazo da lei, e os dous ultimos por não se terem apresentados fardados.

— Foi nomeada, em vista do que expoz o director geral interino da instrucção publica, a Sra. D. Felisbina Luiz de Azevedo Jardim, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Flores, creada pela lei n. 655 de 18 de abril deste anno.

— Por se achar em idade octagenaria o subdelegado do districto de Bebedor da freguezia do Altinho, Sr. Manoel d'Assumpção de Azevedo e Silva, foi exonerado desse lugar, assim como do de 1º e 2º supplente do mesmo subdelegado os Srs. José Januario Correia de Sa' e Pedro Antonio da Trindade, e para os substituir foram nomeados os cidadãos seguintes:

Subdelegado.
Manoel Marques de Azevedo Galvão.
Supplentes.
1.º Antonio Thomaz de Luna.
2.º José Francisco Maia.

— Amanhãa ao meio dia se extrahira' a 2ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaba (82ª), sendo o maior premio 6:000$000.

Publicações a pedido

Hospital Portuguez

Tem lugar no domingo 16 do corrente, a grande festa anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, fazem 11 annos que se acha fundada esta instituição; e na verdade faz honra aos seus instituidores, e as juntas administrativas, que tem succedido desde a sua instituição até hoje, e mesmo a muitas outras pessoas que ja' com esmolas avultadas e com trabalhos se mostram dedicadas aquelle pio estabelecimento.

O leilão de prendas deve estar bastante concorrido, como é de costume, por que nos consta que a junta actual, tem feito o quanto está' a seu alcance, afim de que o acto seja feito com a devida pompa. Na verdade este leilão é digno da attenção. Ja' pelo fim a que se destina como tambem alli se vai encontrar muitos objectos de apurados gosto.

Estou certo que alli se aproveitara' a migalha do pobre, como tambem as sobras do rico. Por isso não faltara' corações bem fazejos, que se não lembre de contribuir com um pequeno objecto que muitas vezes de pouco valor, alli produzira' uma boa quantia em beneficio daquelles infelizes que la se acham sobre o leito, a espera dos soccorros da caridade.

Um socio.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,
PRAÇA DO RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1866.
A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 16$000 por arroba.
Algodão.—Da Parahyba 1ª sorte 18$000 por arroba posto a bordo.
Algodão.—De Maceió 14$200 por arroba, posto a bordo.

Dabourg, Presidente.
Silveira, Secretario.

—

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

—

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

—

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12...... 172:737$244
Idem do dia 13...... 22:367$987
195:105$231

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda... 224
« « com generos... 358
582
Volumes sahidos com fazendas... 42
« « com generos... 614
656

Descarregam hoje 14 de setembro.
Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Brigue inglez—*Leon*—idem.
Escuna ingleza—*Storn Nymph*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Patacho portuguez—*Mariana II*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago* idem.
Escuna hollandeza *Wendelina Jacobus*—idem.
Barca prussiana—*Dora*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12...... 10:044$550
Idem do dia 13...... 1:015$843
11:060$393

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12...... 31:883$173
Idem do dia 13...... 1:529$482
33:412$655

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 2026 toneladas, commandante Bevis, equipagem 138, carga differentes generos.

New-York—39 dias; barca ingleza *Wayfarer*, de 283 toneladas, capitão Blachford, equipagem 13, carga 2455 barricas com farinha de trigo e milho; a Phipps Brothers & C.

New-York—45 dias, barca lubequense *Haydn*, de 269 toneladas, capitão Steffen, equipagem 10, carga 1889 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios — vapor inglez *Douro*, commandante Bevis.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito à rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 15 e 17 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as rendas que constituem o patrimonio municipal, e por espaço de um anno a saber:

Imposto de aferições de pesos e medidas........ 19:000$000
Dito de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista.... 2:231$000
Talhos de açougues publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista. ... 5

As pessoas que se propozerem arrematar ditas rendas, deverão comparecer nos dias indicados. competentemente habilitados na forma da lei; apresentando suas habilitações um dia antes na secretaria da mesma camara para serem examinadas.

Paço da camara municipal do Recife 5 de setembro de 1866.—Luiz José Pereira Simões, propresidente—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— Pela fiscalisação da freguezia se faz publico, que se acha depositado um cavallo meilado e magro, apprehendido no sitio do Sr. Lagos, e pelo mesmo senhor remettido a esta fiscalisação para ser depositado.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista, 10 de setembro de 1866.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

Arrematação.

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães findas tres audiencias tem de ir a praça de venda o sitio do Zongué avaliado por 6:000$ e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$, bens estes pertencentes a finada Maria Candida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda legados e ventenas.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez *Douro*, para os senhores abaixo declarados:

Andrade & Rego, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Justino Mendes Ferreira, Joaquim Eleuterio Alves da Silva, Dr. João Vicente da Silva Costa, José Antonio Gomes, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim (Flores), Manoel Augusto Candido Pereira.

Correio-geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Douro*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de setembro de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria,
Sabbado 15 de setembro

Quinta representação do muito applaudido drama phantastico em 6 actos.

O ANJO DA MEIA NOITE.

Começara' as 8 horas.

O emprezario repete este drama pela ultima vez para satisfazer as pessoas que não tem podido obter bilhetes para as representações anteriores, e mesmo para dar lugar a que outras composições sejam brevemente levadas a scena.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes H. Forster & C., rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

Pretende seguir com a maior brevidade por ter metade de seu carregamento prompto o patacho portuguez *Marianna II*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Seguirá no dia 15, o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga nos dias 12, 13 e 14; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 14: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

PARA LISBOA

Segue com muita brevidade o patacho portuguez *Farto*, o qual recebe carga a frete barato para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

LEILÕES.

Leilão

Da casa terrea da rua do Jasmim n. 4, edificada em chãos proprios.

Sabbado 15 de setembro

as 11 horas em ponto por intervenção em o escriptorio do agente Pinto da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Ponte Velha numero 13.

Sabbado 15 de junho as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em o seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma taberna.

Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita á rua do Pharol n. 8, a qual torna-se recommendavel por ter muita freguezia e ser em bom local, terá' lugar o leilão segunda-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

A 17 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de William Oliver, capitão do navio inglez *Defiant*, e conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, com prévia autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado fiscal desta repartição dos 2 botes em que o dito capitão se salvara com sua tripolação do indicado navio, incendiado e perdido em 4 do corrente a 10 gráos lat. sul, na viagem que fazia de Liverpool carregado de carvão com destino a Bombaim; e assim mais dos mastros, velas, lemes e croques dos mesmos botes, e linha de barquinha, 2 folhas com azeite e terebentina, caixote com velas, bandeiras signaes de navios, baldes de esgoto, pedaços de cabos, de encerado, de lona e de feltro, 2 folhas para carne e 1 cobre velho, amotolia, lampeão de cobre, 3 agulhas de marear, e 2 lanternas etc.

Segunda-feira 17 do corrente

as 11 horas da manhãa, ao largo do Trapiche Novo e a margem do ancoradouro, proximo ao armazem do Sr. Davies.

LEILÃO

Da parte que possue o finado José Joaquim Novaes no sobrado de 2 andares, em chãos proprios, sito a rua do Rangel n. 62, conjunctamente a parte que herdou de seu finado filho José, ambas na importancia de 10:456$195 rs. pelo valor que no todo teve dito predio de 18:000$.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Angelo Henriques da Silva inventariante do finado José Joaquim Novaes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão das partes do predio acima descripto no valor do 10:456$195 rs, o qual torna-se recommendavel por ser edificado a bem pouco tempo, podendo desde ja' ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 19 do corrente

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da primeira loteria, a beneficio da colonisação polaca (82ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 760 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1063 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 388 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3523 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (82), a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' sabbado 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... 6$000
Meios.... 3$000
Quartos.... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.... 5$500
Meios.... 2$750
Quartos.... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa se comprar uma boa escrava, moça e que tenha habilidades; na mesma casa vende-se um bom escravo sem defeitos e muito moço, proprio para qualquer serviço ou mesmo para copeiro.

HOSPITAL

Portuguez de Beneficencia.

Lembra-se a's pessoas, que desejarem fazer presentes de objectos ao hospital, para a exposição de prendas, que alli deve ter lugar no dia 16 do corrente por occasião da festa, o dirigirem-se a' loja do vapor, rua Nova n. 7, onde encontrarão uma infinidade de artigos interessantes que se tornam dignos de alli ser expostos, e que sem duvida agradarão muito ao publico na occasião do leilão, cujos artigos desde ja se acham apartados para serem escolhidos a' vontade dos pretendentes, deixando de ser mencionados, porque sómente com a vista poderão ser julgados. O fim é muito justo, e com um objecto de pequeno valor em leilão se dará uma grande esmola para soccorrer áquelles infelizes irmãos, que se acham sobre o leito da dôr a' espera do fructo da caridade.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija se a rua da Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

— Da-se 1:000$000 a juros sobre hypotheca em predio que se ache em bom estado: quem quizer dirija-se a rua de Santa Ritta n. 83.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario n. 13, segundo andar.

Hospital portuguez.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, celebra, domingo 16 do corrente, o seu 11º anniversario, havendo festa em seu oratorio as 10 horas da manhãa e ladainha as 6 da tarde, isto com a maior pompa compativel com suas forças.

Havera' leilão de prendas, na fórma dos annos anteriores, para o qual, chama a attenção do respeitavel publico desta cidade.

O estabelecimento achar-se-ha franco, das 8 horas da manhãa as 10 da noite, á todas as pessoas que se dignarem visita-lo.

Fundas herniarias

Electro-medicaes

Empregando-se sem sub-coxa e não sahindo do lugar

PARA

Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

— Uma familia que retira-se desta praça cede mediante algum interesse a casa de sua residencia com muitos commodos e com as bemfeitorias, assim como vende-se uma mobilia de amarello completa em muito bom estado: a tratar na rua Augusta n. 8.

Precisa-se

alugar quatro escravos para o serviço da fabrica de sabão dos Afogados, paga-se bem: a tratar na mesma, ou na rua do Amorim n. 41.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro em uma padaria: a tratar na fabrica de padaria a vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

— Roga-se o favor a quem achar ou tiver achado um livro dos ultimos volumes dos Mohicanos de Paris pertencente ao Gabinete Portuguez, que leve ao mesmo Gabinete Portuguez ou ao Sr. Raymundo Carlos Leite na rua da Imperatriz loja do prompto allivio que sera generosamente recompensado, este livro de nada serve a quem o achar e faz muita falta a quem o perdeu.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus antigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1º andar, aonde com toda a pericia executará os trabalhos de sua arte.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. [illegible].

— Precisa-se de um copeiro: no hotel de França rua do Trapiche n. 11.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O padre Felix Barretto de Vasconcellos precisa de uma casa com bastante accommodações no districto de Santo Antonio. Quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante, na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dando fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios): na rua das Cruzes n. 36 1º andar, (paga-se bom ordenado.)

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que tomos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras, tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
» 36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
» 48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
» 60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpa, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, a dinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

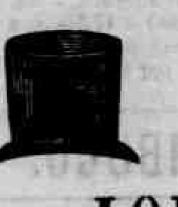
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

CERVEJA PERNAMBUCANA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

Cal de Lisboa

da mais nova e superior: vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

— Vendem-se 3 escravas idade 30 a 38 annos, cosinham, lavam e são boas quitandeiras, 1 negrinha idade 18 annos, bonita figura, com habilidades e boa conducta, 1 bom escravo idade 25 annos para todo o serviço: no pateo do Carmo n. 4.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Antonio José Alves de Brito indo ao Rio de Janeiro não póde despedir-se de todas as pessoas que lhe honram com sua amizade em consequencia da presteza de sua viagem o que faz pelo presente.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorora.

Club Pernambucano.

Domingo 16 do corrente haverá reunião familiar.

— João Joaquim Gomes, brasileiro, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de 500$ a praso de 4 mezes, paga-se o premio de 2 %, e da-se caução em apolices da divida publica geral: quem quizer dar annuncie.

— Aluga-se o 2º andar com grandes commodos sito á rua estreita do Rosario n. 31: a tratar no armazem do mesmo.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa e mandados.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 30, loja.

— Offerece-se para casa de familia ou de homem solteiro uma ama que sabe bem cosinhar e engommar: no becco da Camboa do Carmo n. 2.

— As pessoas que se julgarem credores do finado bacharel José da Cunha Teixeira: queiram por obsequio dirigir-se a rua do Queimado n. 12 1º andar, afim de exhibirem seus titulos.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.

Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, muringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega-se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram-se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Precisa-se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seis pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— A pessoa que precisar de quem se encarregue da criação de algum menino impedido ou desempedido dirija-se a rua Bella n. 8, escola de meninas.

— Na rua do Amorim n. 21, segundo andar, engomma-se com perfeição.

— Antonio Ferreira Pinto declara que nada deve nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor fará o favor de apresentar seus titulos de debitos na rua do Rangel n. 1, segundo andar, ou na praça da Independencia n. 33 que pontualmente serão pagos, isto no espaço de 8 dias a contar desta data. Recife 13 de setembro de 1866.

— Antonio José Loureiro vai ao Ceará.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma casa de pouca familia: na praça de Pedro II n. 1, segundo andar, prefere-se portugueza.

— Precisa-se alugar um moleque de 16 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

— Manoel João de Amorim seguindo para a Europa, pede desculpa a alguma pessoa do seu conhecimento e amizade, de quem por acaso se não tenha despedido e o faz pelo presente offerecendo-lhe o seu prestimo em Lisboa.

— Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro livres ou escravos: na rua do Mondego casa n. 2.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um moço com pratica: a tratar na rua do Hospicio numero 24.

— Na rua do Imperador n. 17, precisa-se de uma criada para cosinhar.

Sr. Redactor do *Diario*.— Por obsequio queira declarar pelo seu *Diario*, se um annuncio que sahio com o titulo de um pedido contra um papa-ovo, se é com o abaixo assignado para desengano de algumas pessoas. Recife 13 de setembro de 1866.

Custodio Manoel Gonçalves.

Declaramos que não sabemos com quem se entende o annuncio de que falla o Sr. Custodio, mas cremos que não se dirige elle a' S. S.

A Redacção.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se alugar uma ou duas escravas para o serviço de casa de familia.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um bom criado para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Claudio Debeux, previne ao publico, e com especialidade aos senhores assignantes de seus omnibus, que vai acabar até o dia 15 do corrente, com todas as linhas de sua empreza de omnibus, que tem transitado pelos diversos arrabaldes desta cidade, e por isso faz este aviso para que os senhores assignantes e mais interessados tomem com tempo as suas deliberações.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

Aluga-se a casa n. 84 da rua da Senzalla Velha para a qual já tem a irmandade algumas propostas, os pretendentes apresentem ao nosso irmão juiz na rua da Cruz n. 58 1º andar: isto no prazo de 8 dias.

Ornamentos de igreja

Chegaram ultimamente de Paris lindos ornamentos de diversas cores para a celebração da missa.

Os Srs. sacerdotes e as confrarias desta diocese poderão prover-se desses objectos, que, por terem se recebido directamente dos proprios fabricantes, vendem-se pelos baratissimos preços de 22$ a 30$.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto catholico.

Os interessados podem dirigir-se ao armazem de fazendas da rua da Cadeia numero 55

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa no exercicio de sua profissão no fôro desta cidade, e encarrega se de cobranças nos termos do Cabo, Ipojuca, Escada e outros proximos a esta cidade: póde ser procurado em casa de sua residencia a rua Direita n. 68 1º andar.

— Precisa-se de dous rapazes para caixeiros, de 12 a 14 annos de idade: a tratar na rua Nova n. 31.

Attenção.

O curioso torna a perguntar ao Sr. Antonio Francisco dos Santos que m paga as custas das contas a que foi chamada a prestar no juizo de orphãos D. Delfina Maria de Souza Reis e Silva, no caso de decahir dos embargos, visto como essa senhora tem dito a algumas pessoas que o Sr. Santos foi quem a metteu nessa questão, dizendo que ella não faria despeza alguma.

O curioso.

— Aluga-se a loja da rua da Senzala Nova n. 15: a tratar nesta typographia.

— Elias de Almeida Lima proprietario do armazem Propheta, avisa a todos os Srs. devedores a firma de Fragozo, Lima & C. e Lima, Irmão & C., que se dignem de satisfazer seus debitos no prazo improrogavel de 15 dias, sob pena de serem esses judicialmente cobrados. Adverte mais que não attende a amizade.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

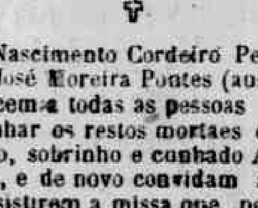
— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

Advocacia

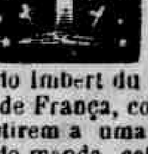
O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

— Na rua do Vigario n. 15, continua-se a vender bichas de Hamburgo por atacado e a miudo, chegadas neste paquete.



D. Maria do Nascimento Cordeiro Pereira, suas filhas e irmão, José Moreira Pontes (ausente) e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho, irmão, sobrinho e cunhado Antonio Cordeiro da Ganha, e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma se ha de celebrar no dia 15 do corrente, as 6 horas, na igreja do Livramento. Em particular receba o Sr. João da Matta Beltrão, os nossos votos de eterna gratidão pelos obsequios que em tão triste conjectura nos prestou.



Um amigo do finado Imbert du Chemin ex chanceller do consulado de França, convida os amigos do mesmo para assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, no dia sabbado 15 de setembro as 8 horas da manhãa.

Um pedido

Rogam os moradores da freguezia de S. José a' companhia do Beberibe que mande fazer primeiro o chafariz do pateo do Terço que o do Campo Verde, pois este quasi que de nenhuma utilidade serve attendendo que fica esse lugar muito perto dos chafarizes da Soledade e caixa d'agua.

— Pede se a um passageiro vindo de Lisboa no vapor francez *Extremadure*, e que recebeu n'aquella cidade uma encommenda do Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sete para entregar a Antonio Rodrigues Pinto, nesta cidade, a' rua da Imperatriz n. 10, queira ter a bondade mandar dizer aonde se acha hospedado para ser procurado.

Resposta ao Sr. Rostock & C.

Pesa tintas, Jé dentinho
O Rostock e o Lambança,
Misturando nesta dansa
O vistoso papasinho,
Na frente deste ranchinho
O meu amigo pansudo,
Vão todos (diz o meu nico)
Visitar o Zé pancada,
Que guardou a cassuada
No fundo do seu p....

Zé Perú.

— Francisco Mendes subdito portuguez retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Para fornecimento da corveta a vapor *Duque de Palmella* precisam-se de 2895 libras de carne de vacca salgada, feijão branco e sal. Recebem-se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 11 do corrente ao meio dia.

— Na travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar, fornece-se comidas para fora por preços commodos e com asseio.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Está fugida

A preta crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita côr de rosa com babados guarnecidos de tranças pretas e panno da costa usado: quem a pegar leve-a a rua Direita n. 28 padaria ou 82 segundo andar, que sera' recompensado.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rosario n. 46.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

— Compra-se um escravo cosinheiro: na rua do Rangel n. 1, primeiro andar.

— Compra-se uma taberna em algum arrabalde desta praça, com tanto que tenha commodos para familia: trata-se na rua Augusta n 8 ou annuncie.

Garrafas vazias.

Compra-se garrafas francezas e inglezas: na rua do Sebo n. 35.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Vende-se,

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

Uma casa terrea de porta e janella, nova, de edificação moderna, feita com gosto, em solo proprio, cacimba meieira, agoa excellente, quintal todo murado, tem duas salas, dous quartos grandes e cosinha fora; a qual é edificada na freguezia da Boa-vista desta cidade: a tratar no becco das Barreiras, casa terrea n. 9.

— Vende-se uma mulata que sabe coser, engommar, cosinhar e lavar: na rua Nova n. 32, terceiro andar.

Attenção

Vende-se a casa assobradada da rua de Hortas n. 110: a tratar na mesma.

— Vendem-se dous escravos, sendo uma preta crioula que cosinha, engomma e cose soffrivelmente, de 16 annos de idade, e um moleque de 12 annos, com principio de marcineiro, ambos de bonitas figuras: a tratar na rua do Fogo n. 9.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida em direitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

— Vendem-se dous escravos peças e crioulos, sendo uma negra de 16 annos de idade, cose bem, engomma soffrivelmente e faz todo mais serviço de uma casa, sendo além disso de boa indole; e um moleque de 12 annos com principio de officio de marcineiro e muito intelligente, sendo ambos de boas figuras e sem defeitos: a entender-se, com o corretor José Martins Alves da Cruz na rua do Fogo n. 9.

Sermões hespanhoes.

Acha-se a venda na livraria Economica, rua do Crespo n. 2, uma preciosa collecção de sermões dos melhores pregadores hespanhoes.

Ha a venda na mesma livraria uma collecção dos decretos da Sagrada Congregação dos Ritos.

Negocio de muita vantagem.

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica da podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica: para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

— Vende se uma machina patente para lavar e engommar: no pateo do Carmo casa de banhos.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha: no pateo do Carmo casa de banhos.

Attenção.

Vende-se uma taberna com poucos fundos propria para principiante e commodos para familia: na rua de S. José n. 31.

— Vende se carne do sertão verdadeira de Seridó a 440 rs. a libra: no pateo da Santa Cruz n. 12.

Carne do sertão

Muito gorda a 440 rs.: no armazem Estrella, largo do Paraiso n. 14.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma escrava preta, de idade de 16 a 18 annos, que cosinha, engomma, lava e cose ordinariamente, fazendo bem labyrintho: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova n. 60.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

BAZAR DE BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

Attenção.

J. F. B. Ferreira tem para vender em seu armazem rua do Trapiche n. 18, os seguintes generos:
Saccos com sevada.
Barris com carne em salmoura.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se de uma pessoa que se retira: um tocador; uma meza de amarello, nova, com trinta palmos por preço commodo: no Corredor do Bispo n. 15.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda, por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Vende-se uma excellente machina de costura: na praça da Independencia n. 39.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serisão attenção com as falsificações.)

Depositarios em *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo F.os de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 260 rs.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.
Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, most a ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonolton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors; em Pernambuco.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores:

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1, em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição algúma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, damse para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 19$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

---

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

CHAPÉOS DO CHILY

a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está torrando por dinheiro.

— Vende-se um optimo escravo, moço e de bonita figura: na rua da Cruz escriptorio n. 30.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

— Vende-se uma pequena taberna sita na rua da Conquista n. 10, caminho Novo na freguezia da Boa-Vista, em bom local e tem commodos para familia: a pessoa que pretender dirija se a mesma taberna.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cima de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$500$.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cõr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 30, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pos visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bongallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qus os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

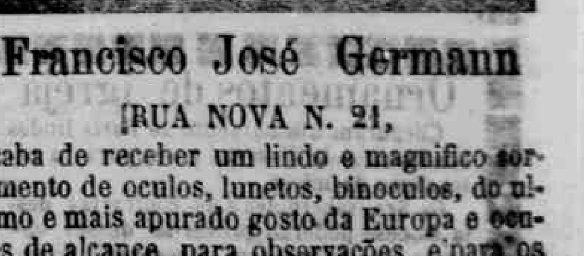
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino à 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodereto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma mesa nova de amarello com 35 palmos de comprida, um tocador e banha de conservar os cabellos: no corredor do Bispo n. 15 se dirá quem vende.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs.*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca,
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ALMANACK
DE
Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO
Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO 7

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.
Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados : à rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

CALÇADOS INGLEZES
Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS
Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

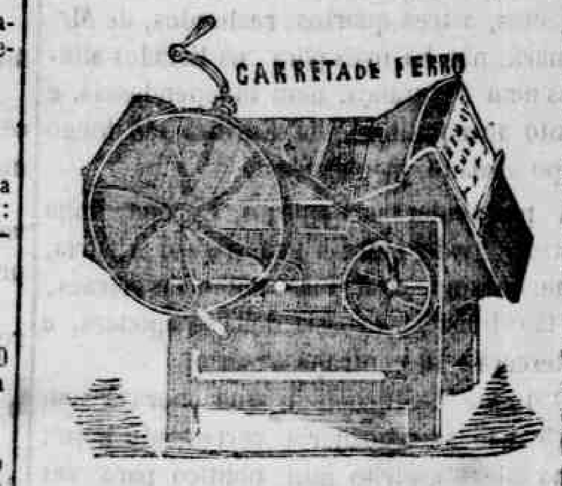
BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. G. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

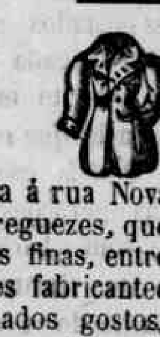
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalbo, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

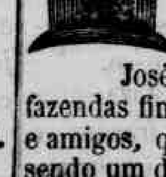
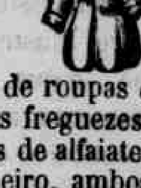


Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melbores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sabir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO
João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um expiendido sortimento de ricos apparelhos para chà, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que entrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometlendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão,

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e caleinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas. sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

GAZ GAZ
a 400 rs. a garrafa : só na Liga.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro : quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar sera' recompensado.

Attenção.
Roga-se as autoridades policiaes e capitães do campo a captura do escravo Paulino, de estatura regular, cor fula com marcas de bexigas, pouca barba, falla descançada, muito cantador e cachaceiro, fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagoas, levando camisa e calça de algodão tinto, chapéo de palha novo e uma fouce de cortar canna. Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque e ultimamente do Sr. Marcolino Jeronymo de Azevedo e vendido pelo Sr. Vieira Souza corrector : quem o prender leve ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apollo n. 1, que será gratificado.

— Fugio no dia 9 do corrente a escrava do abaixo assignado de nome Felicidade, crioula, representa ter 20 annos de idade, levou vestido de chita rôxa com 3 babados, chales amarello novo com palmas : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehendam e mandem a rua da Cadeia Velha no Recife n. 1, que sera' pago todo o trabalho.

José Gonçalves Torres

AVISO
Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes : côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado ; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

— Fugio no dia 11 de maio do corrente anno, da cidade de S. José de Mipibù um escravo de nome Severiano, com os signaes seguintes : alto, grosso, mulato escuro, cabellos anelados, olhos pretos, bem barbado, cara redonda e gorda, nariz curto, bocca grande, dentadura perfeita, official de sapateiro, cozinheiro, sabe ler mal, cortez amigo de sambas, presume-se ter ido para a provincia de Pernambuco, ou de Alagôas. Roga-se aos senhores capitães de campo o façam apprehender e conduzi-lo ao supradito lugar, d'onde fugio, na residencia do abaixo assignado, que terá 100$000 ou mais de recompensa.

Joaquim Ribeiro Dantas.

— Fugio, no dia 30 de agosto, do lugar Gequiá um escravo pardo por nome Antonio, com os signas seguintes—altura regular, secco do corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma ferida no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu ; levou vestido calça e japona ; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes—é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco, e uma estrella na testa, crina cahida e brinco na orelha ; o cavallo levou cangalha : quem pegar o escravo e o cavallo, fará favor dirigir-se a' rua do Queimado n. 48, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que sera recompensado.

Desapparecido
Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 13 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

— Ainda se acha fugido o escravo João, do senhor do engenho Malakoff da freguezia do Cabo Prevalecendo se de uma carta que pedirá a uma pessoa para manda-lo apadrinhado, diz que anda a mandado de seu senhor, e com essa estrategia, tem passado sem ser preso. O signal muito visivel que tem é um dedo da mão direita um pouco torto de um recente panaricio. Representa 45 annos de idade tem cabellos brancos, estatura regular, etc. Quem o apprehender leve-o ao engenho acima mencionado, ou no Recife a travessa do Pocinho n. 28, que será gratificado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Em data de 24 de agosto proximo passado escrevem de Corrientes para o *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte :

O barão de Herval fez bem em passar o commando do exercito ao general Polydoro ; os seus graves padecimentos não lhe permittiam continuar no exercito nem mais uma semana ; é esta a opinião dos medicos.

O barão partio a bordo do *Apa* para Corrientes, e deste porto passou no *Jaguaribe* para o Rio Grande com todas as honras e commodos possiveis.

Começam a chegar cavallos de Buenos-Ayres.

Nos mortiferos combates de 16 e 18 de julho o general Polydoro houve-se com bravura, expondo-se nas trincheiras ao lado da artilharia e dos soldados. O exercito ficou contente com elle, e já se diz em geral : Valente como general brasileiro.

Sobre taes combates remetto-lhe um trabalho da redacção de um dos nossos mais habeis officiaes.

O transporte dos feridos para Corrientes etc. se tem feito com regularidade, commodo e humanidade. Os medicos da armada, os marinheiros, os officiaes e o almirante merecem grandes louvores.

Depois da chegada do conselheiro Octaviano a Corrientes tudo tem melhorado como por encanto. Resta dizer que já se receberam 1,400 feridos sem que um só deixasse de ter logo desembarque, leito, medico e dieta. As feridas em geral são leves.

O conselheiro Octaviano acaba de rescindir o contrato de fornecimento dos hospitaes, e celebrou um contrato mais barato.

Creio que o novo fornecedor servirá bem.

O serviço sanitario vai bem. Os medicos querem todos rivalisar em dedicação com o conselheiro Octaviano. O conselheiro Dr Manoel Feliciano é digno da maior consideração.

O Dr. José Maria de Azevedo (do Jaguarão), que fez grandes serviços aqui na crise de 2 e 24 de maio, e quasi morreu por se cortar com um escalpello já contaminado de podridão, é digno tambem de consideração do governo.

O Dr. Bilac, do corpo policial, é tudo quanto ha de mais dedicado e cuja enfermaria tem sido das mais felizes.

Morreu o Pallejas, dous commandantes argentinos, tres chefes paraguayos, e dos nossos o commandante do corpo policial da côrte Machado da Costa, os tenentes-coroneis Martini e Azevedo, o tenente de engenheiros Fontoura, o Serafim do 1º da guarda nacional, e alguns outros officiaes ; resultado dos dias 16 e 18.

O brigadeiro Victorino, o major Figueira de Mello, e o Paranhos estão feridos. O Victorino talvez perca a mão. Está aqui tratando-se em casa de conselheiro Octaviano.

O ferimento do Paranhos é levei

O Argollo, o Victorino e o Guilherme portaram-se muito heroicamente, sobre tudo o primeiro.

Tenho esperança de mandar-lhe no segundo paquete de agosto noticia de resultados positivos.

Aqui vai a narração a que me referi acima.

Ao lado esquerdo do acampamento alliado existe uma longa mata, com varias emboccaduras, a começar no *Potreiro Piris*, quasi na retaguarda do acampamento alliado e proximo ao *Estero Bellaco*, e a findar na direita das grandes trincheiras paraguayas.

Nessa mata foram construidas ostensivamente, apezar de alguns tiroteios, duas trincheiras pelos Paraguayos, uma das quaes enfiava inteiramente a nossa linha de vanguarda. Era pois, indispensavel, ou tomar á viva força essas trincheiras, ou retirar convenientemente a vanguarda. O primeiro alvitre foi aconselhado geralmente, e foi determinado em conselho de generaes.

Com effeito, seria um erro continuar abandonada por nossas forças uma mata ao longo de toda a esquerda do nosso acampamento, sendo indispensavel inutilisar as baterias levantadas, e obter a segurança de que se não levantariam outras.

No dia 16 de julho de manhãa uma divisão, depois outra e mais uma brigada de infantaria atacaram essas trincheiras e as tomaram dando o fogo até as 10 horas da noite, mais ou menos. Outra forte trincheira do interior da mata, cuja existencia era até então ignorada, rompeu intenso fogo sobre as duas tomadas e já contrafortificadas mesmo debaixo de fogo.

No dia 17 houve constante tiroteio e no dia 18 pela manhãa, continuando fortissimo o fogo da bateria da matta, e tentando o inimigo retomar as outras, continuou fortissimo o fogo, sendo uma divisão (general Victorino) com alguns batalhões argentinos e orientaes encarregada de tomar semelhante bateria, o que fizeram pela uma hora da tarde.

Houve talvez grande mortandade de (2 a 2400 homens fora de combate, e pela maior parte feridos levemente,) mas o ataque de trincheiras a peito descoberto, o fogo inesperado e imprevisto de artilharia, o combate em mata e terrenos desconhecidos, são desvantagens com que não podemos deixar de lutar, e que certamente poderião autorisar maior perda.

Além deste ataque ser julgado indispensavel pelos generaes do exercito alliado, obteve-se com elle as seguintes vantagens: 1.º a força moral de sermos os atacantes; 2.º occuparmos a facha de mato do flanco esquerdo onde se poderia assentar a artilharia, que nos batesse desde a frente até quasi a retaguarda, podendo ser auxiliada pelo fogo das trincheiras principaes da frente; 3.º facilitar as nossas communicações com a esquadra, tirando o inimigo dentre nós ; 4.º facilitar um ataque de flanco as trincheiras principaes, evitando a mortandade, que ha sempre no ataque de frente a trincheiras constantemente e por longo tempo fortalecidas; 5.º evitar mal maior, que certamente se daria com a demora deste ataque indispensavel.

Se perdemos gente, o inimigo perdeu mais: isto, em todo o caso, é mais um marco passado para a terminação da guerra.

O parecer de retirar a vanguarda sobre o Estero Bellaco nada evitaria, porque o inimigo, senhor da mata, poderia transferir as baterias ora tomadas para a bocaina do Potreiro Piris, ou outra adjacente, onde tambem enfiaria as nossas tropas então mais juntas, e o combate, dado ahi, continuando a ser indispensavel, seria peior para nós, que, além de termos perdido todo o terreno em que já alli nos achamos, teriamos menor espaço ao desenvolvimento das tropas, e pois, quasi certeza de maior moralidade.

Não existem noticias officiaes: tres dias de fogo ; o transporte de feridos sem meios de locomoção ; a chuva copiosissima de 17 e 18 a espera de novo combate, a falta de partes de detalhe ; o desejo de não adiantar participações, que possam ser alteradas por essas partes ; a falta talvez de pessoal proprio etc ; tudo determinou a falta daquellas noticias, que aliás poderiam ser dadas em poucas palavras para satisfação da anxiedade geral. Estas explicações são tiradas de varias informações de officiaes, testemunhas dos combates, feridos e outros.

É verdade que o inimigo conserva as mais antigas posições, mas nós conservamos as nossas que foram postas em perigo, e rehavemos as vantagens obtidas a 24, mas que tinham sido abandonadas. Comquanto pareça que nada conseguimos por continuarem os belligerantes no mesmo campo, houve grande triumpho e as vantagens citadass

Não se tomaram as trincheiras antigas, por não ser isso tão urgente, para evitar maior mortalidade e porque principalmente nada podendo aproveitar e avançar poragora por falta de cavalhada e gado, mais convem espera-los por alguns dias, bem como o que falta do exercito do barão de Porto Alegre, para dar um só combate, aproveitando nos da victoria e recursos que teremos para seguir de uma vez ao Humaitá onde provavelmente o exercito alliado dará fim a esta guerra tão especial, tão difficil, tão selvagem e tão fóra de semelhança com todas as outras.

Escrevem ao mesmo jornal do acampamento em Tuyuty, no dia 1 de agosto proximo passado o seguinte :

Chegou, em fim, o Sr. general barão de Porto-Alegre no territorio paraguayo : ainda bem, que nunca é tarde, quando em emprezas taes se marcha com a precisa segurança, Se as nossas operações forem maduramente combinadas, o golpe será certeiro, e o leão ha de cahir no laço, ou fugir enraivecido.

Em toda hypothese, ainda admittindo a menos vantajosa para o Brasil, o que Deus não permitta, não acho fundamento para crer-se no que entendem alguns, isto é, que a guerra não se acabara' este anno.

Para mim, que concluo pela logica dos acontecimentos, a guerra estara' terminada, logo que nossas operações forem continuadas ou seguidas.

O Exm. general Polydoro tem curado de todos os ramos da administração do exercito com a maior actividade e zelo que se podia esperar.

Grave, circumspecto, mas delicado, de maneiras urbanas para com todos, S. Exc. torna-se accessivel em todas as horas para com todos que o procuram no interesse do publico serviço.

Um dos primeiros cuidados de S. Exc. foi ordenar a limpeza dos acampamentos, creando a mais rigorosa policia para sua conservação.

Inverteu a disposição da cobertura do campo, deslocando grandes massas que occupavam o centro para acamparem no nosso flanco esquerdo, margeando a mata, sendo estas forças protegidas por trincheiras.

Esta providencia offerece dupla vantagem, evitar que o inimigo nos possa sorprender, encontrando um dorso vulneravel, e diminuir o alvo que se mostrava tão consideravel, tornando a maioria de seus tiros fataes ao nosso exercito.

A divisão do bravo general Argollo fez guardar esta posição.

A brigada commandada pelo distincto tenente-coronel Paranhos mandou acampar no Potreiro Piria, para que espreitasse e obstasse quaesquer planos do inimigo; combinados por este lado.

Mandou construir mais duas fortalezas, uma no flanco esquerdo, além da tomada aos paraguayos, outra na frente, proxima a um laranjal, na qual se vão assestar 4 peças raiadas, calibre 32, do autor Withworth.

Alem destas, mandou sobre a Lagôa Piris fazer uma estrada que ponha em livre communicação o exercito com a armada, construindo-se uma trincheira ahi para proteger os transeuntes, e bater com vantagem o inimigo, se porventura tentar atacar-nos : ficando de distancia em distancia piquetes de guarnição.

Esta obra é muito importante, quer debaixo do ponto de vista economico, evitando a conducção dos feridos para cerca de legua e meia do ponto de combate do de embarque, podendo se fazer com meia legua de viagem; ja' estabelecendo rapidas communicações entre os dous corpos de exercito brasileiro e a esquadra.

Esta obra é tambem de subida economia aos cofres publicos, por que garante a duração da boiada por mais tempo, com cujo artigo tem se consumido avultadas quantias.

Para a construcção do portinho na Lagôa Piris fez-se um grande aterro, e todos esses trabalhos têm corrido com presteza incomprehensivel.

S. Exc. acha-se atarefado com a reorganisação do exercito, pois que corpos existem com officiaes e sem soldados; outros têm soldados e faltam officiaes; ha necessidade de fundir e organisar.

Segundo corre, tem de ser diminuida uma divisão do exercito, em consequencia de acharem-se reduzidas as existentes, pelos combates que temos tido.

O inimigo, não contando mais com o immenso alvo que lhe offerecia o nosso exercito, pela nova disposição do cobrimento do campo, não tem bombardeado nosso acampamento; faz apenas durante o dia uns quatro tiros para seu flanco direito, quando observa trabalhos em trincheiras, mas estes mesmos não tem nos feito ou causado prejuizo algum.

S. Exc. manteve a organisação do serviço sanitario no campo, por secções; mas dispoz que nos dias de combate todos os membros que as compoem reunam-se em um ponto dado, para prestarem seus serviços aos feridos, que serão transportados para ahi, ficando a direcção do serviço medico e cirurgico debaixo das vistas do medico mais graduado, e a administração do serviço de conducção, e todas quantas providencias forem precisas tomar no sentido do bom desempenho, a cargo do brioso general Andréas, que é o commandante geral da artilharia.

Havendo dous ou tres officiaes que tomem, sob as vistas medicas, a relação nominal dos feridos, graduação, designação de corpos e classificação de ferimentos.

Este serviço é importante, por que nos offerecerá um trabalho estatistico seguro e verdadeiro.

S. Exc. vai ordenar que vigore uma só tabella para o fornecimento de todo o exercito, fazendo cessar a desigualdade que existe entre o da cavallaria e o de todo exercito segundo corre.

Eu, que sou amigo da igualdade e do direito, applaudo esta resolução por muito justa.

O tenente-coronel Carvalho, presidente da commissão de engenheiros, bem como seus membros, têm prestado importantes serviços de campanha, trabalhando incansavelmente dia e noite.

O batalhão de engenheiros, que compõe-se de um pequeno pessoal, trabalha incessantemente, sendo elle que forma todas as fachinas.

Officiaes deste batalhão são, por taes serviços, dignos de apreço.

Este batalhão não podia deixar de compôr-se de oitocentas á mil praças, para corresponder aos muitos e variados trabalhos de que são encarregados ou mandados executar em campanha.

Tendo o digno tenente-coronel, José Ferreira da Silva Junior, solicitado e obtido do Exm. Sr. general Polydoro, demissão do cargo de quartel-mestre general, em consequencia de achar-se doente, foi pelo mesmo Exm. Sr. nomeado para substitui lo o distincto tenente-coronel Dr. José Carlos de Carvalho, presidente da commissão de engenheiros, visto como as funcções de um emprego são quasi analogas a's do outro. O nomeado despensa qualquer consideração.

O coronel Francisco Gomes de Feitas tem captado as maiores sympathias no emprego de deputado do ajudante-general, que tão competentemente tem exercido.

Intelligente, activo, tratavel e laborioso, o Sr. coronel Freitas tem muito feito em favor do publico serviço : não poupando se nos dias 16 e 18 do passado de tomar as providencias necessarias, reclamadas no campo de combate.

O nosso ministro, o Exm. Sr. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, tem trabalhado muito, de accordo com o Exm. conselheiro Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, para regularisarem e melhorarem a administração de todo o serviço medico e cirurgico nos hospitaes de Corrientes.

Corre de certo que muitas despezas tem sido cortadas, com as quaes tem-se conseguido não pequena economia aos cofres publicos, e que, entretanto, os doentes passam melhor que d'antes.

Falla se que em um mez consumiram-se 25:000$ em *lenha*, e 20:000$ em *limas* ! Eu não sei com que fundamento : mas todos que vêm de Corrientes tratam disso. O que é verdade é que taes despezas não reproduzir-se-hão, pois que os hospitaes serão fornecidos de lenha por fachinas, economia que se podia fazer sem desfalcar-se o exercito, distribuindo esse serviço a' legião dos hipotrelios, commandada por alguns desses *bravos* que preferem baterem-se com os paraguayos de la' de Corriente.

Para muitas legiões não faltarão officiaes *destemidos* para taes emprezas.

O estado sanitario do exercito é bom, graças a Deus.

Eu não tenho nada mais de novo a' dizer-lhe por hoje.

De Montevidéo a 29 do mesmo mez escreve tambem o seguinte :

Estou de volta a meu districto, e vou dar-lhe as noticias de mais interesse desta quinzena.

Na falta de novidades militares, avultam as novidades diplomaticas e politicas, mas aquellas muito em breve tirarão todo o interesse que a estas ligam os inimigos da situação.

A quem estuda a intriga que no Rio da Prata se promove, observa os interesses que se agitam, as machinações que se tramam na sombra para salvar o idolo do elemento barbaro destes paizes, unica esperança de apoio com que contavam os partidos decahidos, não sorprende o que se acaba de dar.

Os agentes chilenos na Republica Argentina e os agentes peruanos na Oriental empregam todos os esforços para obter a influencia de que precisam, a fim de realisar o seu *desideratum* de uma *alliança do continente* contra os inimigos que seus governos procurarem com seus erros. E tenha o cuidado o Brasil de que esta alliança não queira ensaiar suas forças contra elle.

Estamos cercados de inimigos, desde o Amazonas até ao Prata, com raras e honrosas excepções, e pela fatalidade de nossa posição geographica, lidando sempre com povos de origem hespanhola, devemos estar constantemente preparados a repellir as aggressões de vizinhos hostis por odio velho de raça, por inveja de nossa grandeza por ciume de nossa prosperidade.

O governo do Brasil, que perdeu de vista este ponto de partida, desde hoje nos prepara uma guerra mais tarde, custosa como a do Paraguay, e que teria sido evitada se outra fosse nossa attitude.

O ministerio que mandou uma missão ao Rio da Prata com um *ultimatum* commetteu um erro, porque não estavamos preparados para sustenta-lo logo ; mas não organisou a guerra, porque ella estava nos planos de Lopez, era seu sonho fagueiro, o ideal de sua politica para o engrandecimento de seu poder, e nada a teria evitado.

Este erro, porem, foi o dedo da Providencia, que nos protege, que o aconselhou ; porque graças a elle os acontecimentos se precipitaram, e o nosso astuto inimigo teve que descobrir-se quando ainda não podia dar o golpe seguro, que preparava com uma habilidade e previdencia que contrastava singularmente com nossa inepcia e innocencia !

Depois de quasi dous annos de luta pisamos emfim o territorio paraguayo ; se a guerra tivesse começado mais tarde até onde teriam chegado as legiões de Lopez ! Sirva isto de reflexão aos impacientes, de consolo aos patriotas e de estimulo aos extraviados.

Mas é preciso tornar a meu ponto de partida. Os agentes do Pacifico por fim realisaram seu intento. A imprensa do Rio da Prata acaba de publicar o protesto do Peru' contra o tratado da triplice alliança, e o protesto da Bolivia contra as condições do mesmo tratado que se referem ao territorio que ella disputa para si. São duas peças diplomaticas estupendas, que causam indignação, principalmente a do Peru', por que não se pôde romper mais claramente a neutralidade

A nota da Bolivia já deu o ministro argentino uma resposta completa, enviando-lhe copias reversaes que se trocaram por occasião de assignar-se o tratado de alliança em que os tres plenipotenciarios salvaguardaram, em nome de suas respectivos governos, os direitos daquella republica.

O Chille ainda não apresentou seu protesto, e consta que só o fará ao terminar-se a guerra. Entretanto é esse Estado que mais complicações está procurando para a America do Sul com a sua insaciavel ambição, e não podia encontrar melhor agente do que o que tem em Buenos-Ayres,

O Sr. Lastarria, porém, quiz dissuadir o publico de uma opinião que se basea em factos reconhecidos, e fez publicar n'uma nota que acabava de dirigir ao governo argentino, cheia de protestos amigaveis. Neste mesmo documento, porém, se encontra a prova do que avanço.

A *Tribuna*, de Buenos-Ayres, que é o mais versatil de todos os jornaes do mundo, que mais concorreu para que, na sua espirituosa phrase, Lopez sahisse da crysalida acha hoje que as republicas do Pacifico tem razão e que o tratado é iniquo. Em sua opinião deviamos depois do triumpho discutir com Lopez e acceitar as condições que elle nos offerecesse.

Já se vê, pois, que agora sopra o vento dos Andes, com o que estão muito alentados todos os paraguayos.

Para mim, porém, todo este afan não significa senão o paroxismo de Lopez, e mesmo o desejo do ministro americano, o Sr. Wusburn, de ir á Assumpção a todo o transe em um navio de sua nação, não indica senão que o homem quer ter uma taboa de salvação para safar-se.

Com effeito todas as noticias chegadas do Passo da Patria até o dia 24 são conformes no seguinte:

Que ha um plano resolvido em conselho de generaes para se começar operações decisivas immediatamente.

Que este plano principia a ter execução com o embarque das forças de infantaria do barão de Porto-Alegre em diversos transportes postados em Itapirú, ás quaes se reunio uma brigada da mesma arma do 1.º corpo do exercito em troca dos regimentos de cavallaria que recebeu do 2.º corpo.

Que fa esquadra vai ter agora a palavra nas operações, trabalhando silmultaneamente com o barão de Porto-Alegre.

Que Curupaity será immediatamente bombardeado e assaltado, fazendo ao mesmo tempo todo o exercito alliado um movimento sobre as fortificações inimigas que lhe cerrão o passo de Humaitá,

Que esta fortaleza será em seguida investida pelos vencedores de Curupaity.

Que para realisação destes planos os generaes tem confiança segura nos elementos que reuniram, e na bravura e enthusiasmo de nossas tropas de mar e terra.

Assim, pois, conto que antes do proximo paquete hei de annunciar um estrondoso feito d'armas á nossa amada patria, que talvez ponha termo a esta desgraçada guerra.

E nesta occasião, eu, que sempre tenho defendido com calor o nobre visconde de Tamandaré, perguntarei com ufania: — Quem procurava illudir o paiz ? Quem sustentava o almirante encanecido de serviços, ou quem abalava a confiança que sobre elle convinha ter ?

Fallo assim, porque doe muito ao guerreiro illustre, que se sacrifica por patriotismo, e que prefere a uma popularidade de momento a gloria de sua nação, o ver-se constituido o alvo dos motejos, das duvidas, só porque assim convém a um fim politico transitorio.

Passaram-se para a nossa esquadra jovens intelligentes, que serviram contra nós no combate naval de Riachuelo, e que são filhos de boas familias da Assumpção. Fugiram de Curupaity em uma canôa e revelaram o seguinte :

Que abaixo dessa fortificação ha outra com peças de 32 e 68, defendendo um entrincheiramento feito para evitar um ataque por terra.

Que em frente destes entrincheiramento ha uma linha de navios mettidos a pique, que obstruem o rio abaixo da estacada, na qual ha cinco torpedos de 90 arrobas de polvora cada um.

Abaixo desta linha ha ainda torpedos no canal, promptos para serem mergulhados quando virem que a esquadra sobe para atacar.

Como todos os outros passados, dizem que o exercito está mui reduzido, e não lhe dão mais de 24,000 homens, e neste numero muita gente inutil por molestia, fraqueza e pouca idade, Que estão mui mal a respeito de cavallos.

Tudo isto combina com o que anteriormente se sabia. Nosso exercito tem recebido alguns elementos de mobilidade. O argentino já montou 1,000 homens com cavallos de Buenos-Ayres, e o brasileiro igual numeros de praças.

Só ha uma voz para descrever e louvar a disciplina, garbo e asseio do exercito do barão de Porto-Alegre.

Subio daqui um pequeno contingente, e partem de Buenos-Ayres tambem uns 400 homens, sendo 250 mandados de Entre-Rois pelo general Urquiza,

Corre a noticia de que o barão de Melgaço, com 7,000 homens já está abaixo de Ceimbra. Por onde viria ella ?

Tivemos a perda de outro transporte brasileiro no dia 20. O *S. Francisco* incendiou-se completamente no porto de Buenos-Ayres e não se sabe verdadeiramente a causa desto sinistro.

Será effeito do descuido ou malvadeza ?

Tambem chegou-nos a noticia da perda do *S, Romão*.

Felizmente não ha perdas de vidas a lamentar.

UM POUCO DE TUDO.

O *Avenir Nationel* em resposta a *France* pelos seus enthusiasmos sobre os triumphos prussianos, diz :

Quando o duque de Richelieu se vio condemnado a soffrer pela França moribunda, debaixo do peso com que a opprimiam estas humilhantes condições, derramou lagrimas, e no dia seguinte escreveu :

— Está tudo consumado, lancei hontem, mais morto do que vivo, o seu nome neste fatal tratado.

Quando o duque de Richelieu chorava assim sobre as nossas humilhações, a França achava ainda uma garantia na constituição da Allemanha.

O pacto federal tinha um duplo fim ; assegurar a independencia dos estados allemães, e garantir o equilibrio da Europa com os projectos, a tres quartos realisados, de Mr. Bismark, não ha mais para os Estados allemães nem segurança, nem independencia, e quanto ao equilibrio da Europa tão longo tempo abalado, já não existe.

A preponderancia que a Europa tinha querido dividir entre a Prussia e a Austria, e que, mesmo com duas potencias rivaes, era tão difficil, a Prussia della se apodera, e a exercerá sem contrapeso sério.

O duque de Richelieu que chorava em 1815, não se regozijaria certamente hoje : tinha elle o espirito mui politico para ver nos acontecimentos que se consummam, e nos que se preparam na Allemanha, um grande resultado para o nosso paiz.

Entre as profissões mais arduas, nenhuma tem lugar tão distincto como a do photographo. As mil contrariedades da arte, reunem-se as innumeras pieguices e impertinencias dos freguezes, que julgam quasi todos que o photographo tem como o pintor o condão de tirar verrugas e bexigas a quem é enverrugada e bexigosa.

Foi ao estabelecimento photographico de um amigo nosso uma criada de servir, disposta a tirar o retrato para o mandar a um seu apaixonado, soldado da guarda municipal que esperava sahir cabo para lhe conceder o doce titulo de esposa.

Tirado o primeiro clichet notou o photographo que o retrato ficava com a expressão demasiado carregada.

A fregueza resdondeu-lhe não sabia tomar outra mais agradavel.

O artista insistio, e a mulher dando mostras de envergonhada, respondeu :

— Para ficar com expressão mais alegre hei de tirar o retrato fallando em amor.

Conta se em Berlin uma anecdota interessante pelo seu alcance politico.

Parece que o rei Guilherme, no calor de uma conversação intima que teve no castello de Nickolsburgo com o embaixador francez, soltou as seguintes palavras :

— Conservarei todas as provincias conquistadas por mim, pois pertencem-me pelas minhas victorias, e por direito internacional.

O diplomatico francez, muito surprehendido da vehemencia do rei, callou-se.

Porém o principe real, que estava presente, acompanhou o embaixador francez ao retirar-se pedio-lhe que não désse importancia nem communicasse ao seu governo estas palavras, filhas de um momento de enthusiasmo de augusto pai.

O reino de Hespanha contava no anno de 1833, 12,186:941 habitantes, ou 24,03 por kilometro quadrado : em 1860 havia 31 habitantes por kilometro quadrado, ou seja um total de habitantes 15,658:531.

Houve por tanto, no periodo de 27 annos apesar da guerra civil e da cholera, um augmento de mais de tres milhões de habitantes.

Cumpre porém notar mais que nos 36 annos desde 1797 atè 1833, o augmento da população foi só de 1,735:941 habitantes.

Lê-se no *Jornal de Vizeu* :

No domingo um jornaleiro desta cidade foi refrescar-se nas mansas aguas do nosso Paviá.

Quando se entregava áquelle doce passatempo, vio no fundo do rio um objecto luzidio e rutilante.

Pensou logo em um brilhante, um bello diamante.

Sonhou com a fortuna, com a riqueza, e com todos os seus affagos.

Ufano, enthusiasmado, enlouquecido, largou aquelle banho tão refrigerante, e com o coração a arder em quentes desejos, escondeu o imaginario thesouro no mais fundo de uma das algibeiras das calças, e vestio-se.

Mas eis que, apenas vestido, as calças começam a fumegar, a arder, e o nosso homem precipita-se de novo no rio para apagar o incendio.

Outra vez salta fora, e apenas os raios do sol o aquecem, novo incendio se manifesta na algibeira, onde tinha o thesouro !

Segue-se novo mergulho, e o pobre homem mette a mão no bolso, que parecia a causa de tanto mal, e... Proh ! dolor !... não encontra ahi cousa alguma ! O diamente evaporara-se, e daquelle sonho de riquiza restava apenas... a queimadura da pelle !

Vio então o diabo e as bruxas a contas com elle. Tinha o pobre homem dito que gostava de ver assados todos os peixes, e os circumstantes fizeram-lhe carga com essa praga, e quasi o endoudeceram com medo das bruxas e dos duendes.

O caso deu que fallar. As malditas calças foram estendidas ao sol, como unico resto de alguns momentos de um sonhar ambicioso, e o povo passava por ellas fazendo cruzes e persignando-se.

Averiguado o caso, soube-se que um fabricante de phosphoros lançara ao rio uma pouca de massa phosphorica, que não ficara em bom estado. Foi esse objecto o que tanto barulho causou, e que fez passar o nosso homem daquelle engano d'alma ledo e cego, para a mais estupida realidade !

Fiem-se lá em apparencias e em sonhos !

O ultimo numero da *Illustração franceza* apresenta-nos em caricaturas magnificas a historia das armas, desde os tempos primitivos até aos tempos futures.

E' uma historia semelhante á do castello de Chuchurumello em que o rato roeu a corda, e o gato comeu o rato, e o cão matou o gato, e vai seguindo assim.

Eis a historia das armas:

O primeiro ataque travado entre homens foi a murro secco.

Depois um dos combatentes inventou o cacete e no ataque seguinte o adversario caio morto com pancadaria.

Terceira batalha : Um dos combatentes inventa a clava, e o do cacete cai morto aos primeiros golpes

Quarta batalha : Inventa-se a espada e morre o da clava.

Quinta : Descobre-se o espadão, e morre o da espada.

Sexta : Inventa-se a pistola e morre o do espadão.

Setima : Apparece a espingarda e morre o da pistola.

Oitava : Surge a peça d'artilharia e morre o da espingarda.

Nona : Cria-se a espingarda de agulha e desima todos os exercitos que se lhe põem na frente.

Decima : Batalha no anno de 1870: Inventa-se a espingarda leque, que é um perfeito leque de trinta varetas que o soldado abre diante de si, e na qual a cada vareta corresponde um cano de espingarda. Morrem os exercitos armados d'espingardas d'agulha.

Undecima batalha no anno 1880 : — Inventa-se a *espingarda de jorro continuo*, que é uma machina semelhante ás machinas de vapor, com uma caldeira a que se vai deitando lenha, e que despeja constantemente balas por cada uma das cincoenta mangueiras que saem d'ella como de uma bomba d'incendios,

Os soldados não teem outro trabalho senão o de apontar as mangueiras para o inimigo, subjeitar as vidas abaldadas de balas como as de agua que se despejam nas chammas. Não ha nada que resista, e morrem todos os exercitos armados com as antigas espingardas de leque.

Doud cima batalha no anno de 1890 : — Apparece a *espingarda orgão*, que subjuga completamente a *espingarda de jorro continuo* A *espingarda-orgão* não precisa de lenha nem de fogo ; é singelamente um orgão, tão leve que qualquer soldado a póde trazer em campanha apesar do seu enorme tamanho.

Dá-se a uma manivella que tem o orgão, e principia a tocar a musica e a despejar-se metralha cerrada por cada canudo do orgão. Os regimentos deixam de ter banda marcial, e os exercitos armados de *espingardas de jorro continuo* morrem todos no primeiro recontro.

Decima terceira batalha no anno de 1900 : — O general do exercito derrotado inventa a terrivel *bomba de surpresa*.

Esta bomba enorme tem tres correntes electricas sobre uma quadrupla base de acido prussico. Esta bomba arremessa ao seio do inimigo mil frascos de essencias lethaes, entre as quaes predomina o extracto de peste concentrada, cada uma de cujas gotas mata um regimento em segundo e meio.

Ao mesmo tempo o general inimigo apresenta a *bomba terrificante*, que a seis kilometros de distancia introduz nas fileiras dos adversarios vinte e cinco elementos d'azote yperconcentrado, que matam o maior exercito dentro de um segundo e dois terços.

Nesta batalha dão-se apenas dois tiros e morre tud .

Anno de 1901 : — Firma-se a paz geral e reina finalmente a melhor harmonia entre os povos.

A ultima guerra tinha sido a guerra dos cincoenta annos, e tinha durado cinco minutos.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866